

João Maria Gomes Correia

***INDISCIPLINA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
SECUNDÁRIA DE PALMAREJO***



BACHARELATO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

2006

ISE – João Correia

João Maria Gomes Correia

***Indisciplina Nas Aulas De Educação Física Na Escola Secundária De
Palmarejo***

Trabalho científico apresentado no Instituto Superior de Educação, para
obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, sob a orientação da Dr.^a
Adriana Mendonça dos Santos.

**Instituto Superior de Educação
2006**

O Júri

Praia, ____ de _____ de 2006

ISE – João Correia

Dedicatória

Dedico este trabalho ao meu pai Arlindo Correia, à minha falecida mãe Maria Augusta Gomes Correia, às minhas irmãs Dasdores, Goreth, Andresa, Ana Conceição, Herculana, Stefany, Jessica e aos meus irmãos Adalberto, Ericksom pelo apoio, encorajamento, amizade e solidariedade prestada durante estes três longos anos.

Aos meus queridos sobrinhos pelo carinho.

Aos meus colegas e amigos que me apoiaram e me incentivaram a entrar neste curso.

Agradecimentos

Expresso o meu profundo agradecimento à minha orientadora: Adriana Mendonça dos Santos pela disponibilidade revelada durante a orientação do meu trabalho, pois a sua colaboração foi de uma importância extrema.

Aos professores do curso, principalmente a professora Filomena Fortes pela paciência “em me aturar” sempre que a solicitava.

Ao deputado e amigo Jorge Nogueira pelo apoio e pela força.

Ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade, na pessoa de Dr.^a Fátima Ramos pelo apoio no pagamento das propinas.

A todas as pessoas que, de uma forma directa ou indirecta, me apoiaram e me ajudaram a concretizar o meu sonho.

"Obter níveis ótimos de disciplina não resulta de capacidades pedagógicas excepcionais ou de alunos particularmente dóceis; não se trata sequer de utilizar truques ou receitas infalíveis."

Piéron (cit. Brito, 1989)

Índice Geral

Introdução	12
I PARTE – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	14
CAPÍTULO I	15
1. Terminologia de Indisciplina	15
1.1 - Alguns conceitos de indisciplina	15
2. Terminologia de disciplina	16
2.1 - Alguns conceitos de disciplina	16
3 - Natureza da Indisciplina	18
3.1 - Causas da Indisciplina	18
1 - Família	18
2 - Alunos	19
3 - Género	20
4 - Idade	20
5 - Escola	20
6 - Regulamentos Disciplinares	21
7 - A experiência profissional dos Professores	21
8 - A Sociedade	22
CAPÍTULO II	23
1 - A indisciplina nas aulas de Educação Física	23
1.1 – Tipos de comportamentos indisciplinados	24
2 - Dois grandes tipos de comportamentos inapropriados:	25
2.1. - Soluções ou técnicas mais frequentes de reacção dos professores ao comportamento desviante do aluno	26
2.2 - Três normas básicas no desenvolvimento e manutenção de comportamentos apropriados	26
3 – Tipos de turmas	26
II PARTE – ESTUDO DE CAMPO	28
CAPÍTULO III	29
Caracterização da Escola Secundária de Palmarejo	29
1 - Breve historial da escola	29
1.1 - Caracterização física da escola	29
1.1.2 - Localização da escola	29
1.1.3 - Condição socio-económica	30
1.1.4 - Espaços verdes	30
1.1.5 - Condições acústicas da escola	30
2.1 - Caracterização das turmas	31
3 - Relação escola, pais e encarregados de educação	31
4 - Materiais de suporte pedagógico	31
5 - Órgãos de administração	32
5.1 – Conselho de Disciplina	33
6 - Educação Física	33
6.1 - Recursos Físicos	33
6.1.2 – Recursos Humanos	33
6.1.3 - Recursos materiais	34
CAPÍTULO IV	35
1. Objectivos do estudo	35
2 – Metodologia	35
2.1 – O procedimento	35
2.1.2 - Amostra	36

3. Análise dos dados dos questionários	36
3.1 – Caracterização do corpo discente	36
3.2 – Considerações dos alunos sobre a indisciplina.....	37
3.2 – Algumas Considerações	42
4 - Caracterização do corpo docente.....	42
4.1 – Considerações dos docentes sobre a indisciplina	44
4.2. – Algumas considerações	49
5 – A situação da indisciplina na Escola Secundária de Palmarejo.....	50
CAPITULO V	52
1 - Técnicas recomendadas para a resolução de comportamentos indisciplinados	52
2 - Estratégias de combate à indisciplina.....	53
3 - Conselhos aos docentes para evitarem comportamentos de indisciplina.....	54
Conclusão	56
Bibliografia.....	57
ANEXOS	58

Índice dos gráficos

Gráficos – 1 a 2 – Caracterização dos alunos.....	36
Gráfico – 3 – A indisciplina vista pelos alunos (conceito).....	37
Gráfico – 4 – Relação dos casos de indisciplina nas aulas de educação física e as outras disciplinas.....	38
Gráfico – 5 – Presença em alguma situação de indisciplina nas aulas de Ed.Física.....	38
Gráfico – 6 – Envolvimento em situações de indisciplina.....	39
Gráfico – 7 – Eficácia das medidas tomadas pela escola.....	39
Gráfico – 8 – Casos de indisciplina mais frequentes nas aulas de Educação Física.....	40
Gráfico – 9 – Origem da indisciplina na escola.....	40
Gráfico – 10 – Resolução da indisciplina por parte da escola.....	41
Gráfico – 11 – Outras medidas para reforçar a resolução da indisciplina na escola.....	41
Gráfico – 12 – Frequência em que os casos de indisciplina acontecem na escola.....	42
Gráficos – 13 a 17 – Caracterização dos docentes de Ed. Física.....	43
Gráfico – 18 – A indisciplina vista pelos professores (conceito).....	45
Gráfico – 19 – Casos de indisciplina mais frequentes na escola.....	45
Gráfico – 20 – Casos de indisciplina mais graves.....	46
Gráfico – 21 – Acontecimento desses casos de indisciplina nas aulas de Ed.Física.....	46
Gráfico – 22 – Frequência dos casos de indisciplina nas aulas de Educação Física.....	46
Gráfico – 23 – Origem da indisciplina nas aulas de Educação Física.....	47
Gráfico – 24 – Relação dos casos de indisciplina nas aulas de Educação Física e as outras disciplinas.....	47
Gráfico – 25 – Ciclo onde acontece mais casos de indisciplina.....	48
Gráfico – 26 – Resolução da indisciplina por parte da escola.....	48
Gráfico – 27 – Resolução da indisciplina por parte dos professores de Ed. Física.....	49
Gráfico – 28 – Outras medidas a serem adoptadas para a resolução da indisciplina.....	49

Índice dos quadros

Quadro – 1 – Caracterização das turmas.....	31
Quadro – 2 – Recursos materiais.....	34

Anexos

Anexo 1 – Procedimento Disciplinar.....	59
Anexo 2 – Modelo de Participação disciplinar.....	60
Anexo 3 – Questionário II (Dirigido aos alunos).....	61
Anexo 4 – Questionário I (Dirigido aos professores).....	64
Anexo 5 – Entrevista Semi-estruturada I (Coordenador do Centro de Ed. Física do ISE).....	68
Anexo 6 – Entrevista Semi-estruturada II (Representante do Conselho disciplinar da Escola Secundária de Palmarejo).....	69

Introdução

Numa escola não existem problemas de disciplina: há alguns alunos com problemas, a cuja formação é preciso atender de uma maneira particular. Para um real processo educativo a solução não é excluir os que atrapalham e sim atender a cada um segundo suas necessidades pessoais. (<http://www.centrorefeducacional.com.br/discipli.htm>). Tão complexo quanto o processo de ensino-aprendizagem é a (in)disciplina. Não existem, portanto “receitas infalíveis” para promover a disciplina na sala de aula.

A indisciplina surge como uma sequência dos comportamentos desviantes dos alunos, provocando problemas para a escola, os professores, pais e comunidade. A indisciplina, apesar dos vários estudos realizados, ainda continua a ser uma área aliciante para estudo, pois considerámos que poderemos trazer mais contribuições para o seu combate. Por isso, achámos importante analisar esta problemática, numa fase inicial, para todas as aulas e posteriormente, para as aulas de Educação Física.

O facto de continuarmos a encontrar comportamentos de indisciplina em todas as aulas, inclusivamente nas de Educação Física, despertou-nos um certo interesse, por considerarmos que a procura de soluções constituirá um bom desafio. Assim, optámos por desenvolver este tema como forma de poder diminuir estes tipos de comportamentos, ajudar no cumprimento das normas definidas no regulamento interno, sugerir actividades alternativas para diminuir a indisciplina e por último gostaríamos ainda de contribuir, através desta investigação, ajudando os futuros professores na resolução dos problemas de indisciplina. Esses conhecimentos contribuirão para uma melhor planificação e compreensão do processo ensino-aprendizagem tornando-o mais eficaz.

Temos como principais objectivos, conhecer a realidade da escola em estudo a nível da situação actual da indisciplina nas aulas de Educação Física, atitudes dos professores face a estes comportamentos, medidas tomadas pela escola e pelos próprios professores para suprir esta problemática e estratégias de combate à mesma.

Para elaboração deste estudo, além da pesquisa documental, utilizámos como metodologia de investigação, para o estudo prático, questionários, entrevistas semi-estruturadas.

Este trabalho está subdividido em duas partes: a primeira, dividida em dois capítulos, um que engloba algumas considerações sobre a indisciplina e disciplina e outro que fala da indisciplina nas aulas de Educação Física; a segunda parte, com três capítulos, é destinada à investigação de campo, onde no primeiro capítulo iremos realizar uma breve caracterização da Escola Secundária de Palmarejo, no segundo analisaremos os dados dos questionários

realizados aos professores e alunos e no terceiro e último capítulo, destacaremos algumas medidas, estratégias e conselhos de prevenção da indisciplina.

I PARTE – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

CAPÍTULO I

1. Terminologia de Indisciplina

Magalhães (cit Mendes, 1989), sustenta que a indisciplina não se define por si, ela surge como a negação de qualquer coisa, seja essa coisa norma ou padrão socialmente aceite, ou regra arbitrariamente imposta.

Segundo Fortes, (s.d.), o conceito de indisciplina é susceptível de múltiplas interpretações. Um aluno ou professor indisciplinado é em princípio alguém que possui um comportamento desviante em relação a uma norma explícita ou implícita sancionada em termos escolares e sociais. Estes desvios são todavia denominados de forma diferente conforme se trate de alunos ou de professores. Os primeiros são apelidados de indisciplinados, os segundos de incompetentes.

Segundo o mesmo autor, a indisciplina tem vindo a aumentar de ano para ano e resulta de convergência de múltiplos factores. Assim um aluno que não tem uma família estruturada, que vive num ambiente violento, que não é acompanhado pela família, a quem não são transmitidos valores, que desconhece as regras básicas de convivência social, a quem tudo é permitido, que não tem os conhecimentos básicos, que não consegue ter sucesso, é um aluno tendencialmente indisciplinado. Se a estes factores se junta um ambiente pouco propício à tranquilidade, ao convívio sereno e ao trabalho, por falta de espaço, excesso de ruído, fraco acompanhamento por parte de adultos, os problemas de indisciplina tornam-se inevitáveis e gera-se consequentemente violência.

1.1 - Alguns conceitos de indisciplina

Segundo Bordieu e Passeron (cit. Rosado, 1990), um comportamento indisciplinado é qualquer acto ou omissão que contraria alguns princípios do regulamento interno ou regras básicas estabelecidas pela escola ou pelo professor ou pela comunidade. A indisciplina é uma resposta à autoridade do professor.

Para Amado, (cit. Brito, 1989), a indisciplina é um fenómeno relacional e interactivo que se concretiza no incumprimento das regras que presidem, orientam e estabelecem as condições das tarefas na aula, e, ainda, no desrespeito de normas e valores que fundamentam o são convívio entre pares e a relação com o professor, enquanto pessoa e autoridade.

“É todo o acto perturbador das normas estabelecidas no território Escola, causado por problemas comportamentais que afectam o desenvolvimento e as finalidades do projecto educativo.” (Noesis.1996; citado por Reis e Sá; 2001:15).

“É o produto das relações pedagógicas estabelecidas entre actores dotados de diferentes poderes. É um construtor social, pois depende das definições sociais atribuídas em situação de acção social concreta. Ela traduz o clima organizacional, orientado para a aceitação passiva de ordens produzidas.” (Domingues, 1995: 13).

Todas as definições analisadas fazem referência ao não cumprimento de normas ou regras. Parafraseando Daniel Sampaio (s.d.), o problema da indisciplina não é uma questão apenas de regras mas está directamente relacionado com o processo de comunicação professor/aluno.

Para compreendermos melhor esta problemática da indisciplina e após termos estudado alguns conceitos de indisciplina, analisaremos, brevemente, alguns conceitos de disciplina.

2.Terminologia de disciplina

Etimologicamente o vocábulo disciplina deriva do latim “**discere**” e significa aprender, discípulo. Todavia, em educação, de acordo com Bowd (cit. Mendes, 1989), podemos considerar três posições fundamentais em relação à disciplina:

- Comportamento ordenado e prescrito;
- Processo de rectificação de erros pelo recurso ao castigo ou à correcção;
- Desenvolvimento do auto controlo mais do que a adesão a normas ou padrões.

2.1- Alguns conceitos de disciplina

De uma forma geral, “ *disciplina* ” *refere-se a um conjunto de comportamentos definidos por determinadas regras* (Siedemtop, 1983 cit. Rosado, 1990)

A disciplina é um hábito interno que facilita a cada pessoa o cumprimento de suas obrigações, é um auto domínio, é a capacidade de utilizar a liberdade pessoal, isto é, a

possibilidade de actuar livremente superando os condicionamentos internos ou externos que se apresentam na vida quotidiana. (<http://www.centrorefeducacional.com.br/discipli.htm>)

De acordo com Franco (cit. Rosado, 1990), ela é uma condição indispensável para conduzir uma prática pedagógica comprometida com os anseios das classes trabalhadoras e com o estabelecimento de uma sociedade igualitária. Esta noção está vinculada a uma forma de comportamento julgado apropriado por aqueles que detêm o poder de ditar regras. Sendo assim, o que se entende por comportamento disciplinado não constitui uma noção universalmente válida.

Para Makarenko (cit. Franco, 1986), a disciplina é um resultado da educação. É a soma da influência educativa (instrução, métodos de ensino, interacção professor-aluno, conteúdos transmitidos) num processo de cooperação e comprometimento com a formação do homem.

Segundo Aquino (cit. Rosado, 1990) a disciplina pode ser considerada como uma manifestação do desenvolvimento moral, implicando na consciência e na prática de regras estabelecidas nas diversas situações escolares.

Lindgran (cit. por Alonso, 1988) refere que um significado corrente deste termo é o de controlo para assegurar a obediência ou conduta ordenada; outro, o de formação que corrige e fortaleça, entendendo-se por tal expressão que o objectivo da disciplina é a autodisciplina, a capacidade de desenvolver o seu próprio controlo.

Por último, destacámos apenas duas atitudes do professor, consideradas fundamentais para facilitar a disciplina:

- 1 – Nunca falar para a turma, enquanto não estejam todos em silêncio;*
- 2 – Dirigir-se aos alunos com linguagem e voz clara, com certa pausa e expressividade para que percebam o que se diz à primeira.*

(<http://paginasprofessor.no.sapo.pt/disciplinanasaulas.htm>)

Analisados os conceitos de indisciplina e disciplina, facilmente compreendemos a importância desta última na escola e o seu significado para o desenvolvimento da educação.

Com vista a compreender melhor a indisciplina e a encontrar respostas eficazes para a prevenção do seu aparecimento nas nossas aulas, analisaremos, de seguida, a sua natureza.

3 - Natureza da Indisciplina

Os alunos são indisciplinados por natureza ou porque as circunstâncias os estimulam a assumirem comportamentos desviantes? A este respeito podemos distinguir duas correntes teóricas fundamentais: uma afirma que a indisciplina é uma tendência natural de todo o ser humano, está inscrita no seu código genético. O Estado, a educação e a cultura, actuam como freio destes impulsos anti-sociais. A outra corrente sustenta que a natureza humana é uma espécie de recipiente vazio, pronto a ser preenchido pelos estímulos que recebe do exterior. Entre uma e outra corrente, existem uma multiplicidade de teorias que procuram articular o "inato" com o "adquirido", o "biológico" com o "social". (<http://educar.no.sapo.pt/indisciplina.htm>)

Pensámos que provavelmente há um certo equilíbrio entre estas duas correntes: o indivíduo poderá ter uma apetência natural para comportamentos indisciplinados, bem como estes poderão também ser fruto da sociedade ou do meio onde está inserido. Considerámos, no entanto, que cada situação deverá ser particularizada.

Abordadas as correntes fundamentais de indisciplina, analisaremos as suas causas.

3.1 - Causas da Indisciplina

Não é fácil fazer o inventário das causas da indisciplina nas escolas. O seu número não pára de aumentar, quase sempre suportada nos dias que correm numa sólida argumentação científica (<http://educar.no.sapo.pt/indisciplina.htm>). Apesar das investigações apontarem uma multiplicidade de factores que poderão estar na origem da indisciplina, analisaremos apenas os seguintes:

1 - Família

Parecem não subsistir dúvidas da importância que o meio ambiente, incluindo as condutas sociais, empresta à formação da personalidade e carácter das crianças nos primeiros anos de vida. O desejo de aprovação social constitui-se como um elemento de forte motivação na conduta infantil. E, quer seja por condicionamento e/ou modelação, o meio familiar constitui-se como o primeiro quadro de referência que poderá, ou não, ser reforçado pela escola se verificar uma continuidade de valores e referenciais, nomeadamente ao nível da linguagem, cultura e comportamentos. (http://www.ipv.pt/milenium/ect10_mend.htm)

As causas familiares surgem como principais factores para a indisciplina. É aí que os alunos adquirem os modelos de comportamento que exteriorizam nas aulas. Em tempos a pobreza, violência doméstica e o alcoolismo foram apontados como as principais causas que

minavam o ambiente familiar. Hoje referenciamos também à desagregação dos casais, droga, ausência de valores, permissividade, demissão dos pais da educação dos filhos, etc. Quase sempre os alunos com maiores problemas de indisciplina provêm de famílias onde estes também existem. (<http://educar.no.sapo.pt/indisciplina.htm>,)

A família, célula da sociedade, tem um papel importantíssimo na educação e desenvolvimento dos seus filhos, visto que é na família que o indivíduo aprende a saber estar, agir e comportar-se de forma correcta. É na família que o indivíduo adquire mais carinho, amor, amizade, etc. No entanto, hoje em dia a família está a mudar, alguns pais já não se preocupam tanto com a educação dos filhos, por vezes, até retiram as crianças da escola para ajudarem em casa, etc. A família, actualmente também é vítima de muitos “males da sociedade”, tornando-a muito mais débil. Esta debilidade acaba por se reflectir nas crianças, que acabam por “transportar” esses problemas para a escola.

Para além da família, não podemos esquecer que os próprios alunos são também considerados os principais causadores da indisciplina nas escolas. Analisaremos, então, mais detalhadamente o assunto.

2 - Alunos

Segundo Brophy & Evertson (cit. Brito, 1989), o aluno traz para a aula os valores e atitudes que foi apreendendo até aquele momento. A indisciplina pode ser um reflexo da ausência de condições para uma adequada educação familiar.

A própria constituição física ou intelectual do aluno pode provocar comportamentos indisciplinados. A imaturidade, a vadiagem, a desatenção, a incapacidade de concentração, o baixo rendimento escolar, a agressividade devem ser pesquisadas como sintomas de distúrbios mais profundos (quer fisiológicos, quer emocionais), que é preciso tratar, sem o qual as repressões ou sanções serão totalmente ineficazes e até contraproducentes. É preciso dizer que muitas vezes as razões de fundo não são do foro da educação. Em muitos casos tratam-se de questões que deveriam ser tratadas no âmbito da saúde mental infantil e adolescente, da protecção social ou até do foro jurídico. O grande problema é que muitas vezes as escolas não conseguem fazer esta triagem. Tentam resolver problemas para os quais não estão preparadas ou nem sequer são da sua competência. (<http://www.prof2000.pt/users/folhalcino/formar/outros/indisciplina.htm>)

Todos os alunos são potencialmente indisciplinados, porque a escola é sempre sentida como uma imposição por parte do estado ou da família. É por isso que as aulas são locais de

constrangimentos e de repressão de desejos. Freud e depois Foucault dissecaram este problema. Nesta perspectiva o que acaba por diferenciar os alunos entre si é a atitude que assumem perante estas obrigações. Numa classificação de inspiração weberiana são distinguidos três tipos de alunos:

Obrigados-satisfeitos: uma minoria que se conforma às exigências que a escola lhes impõe.

Obrigados-resignados: A maioria que se adapta ao sistema procurando tirar partido da situação, atingindo dois objectivos supremos: "gozar a vida" e "passar de ano".

Obrigados-revoltados: uma minoria inconformados (ou maioria conforme as circunstâncias socio-económicas do meio). Da família à escola e desta à sociedade colocam tudo em causa: valores, normas estabelecidas, autoridade, etc.

(<http://educar.no.sapo.pt/indisciplina.htm>,)

A distinção dos três grupos de alunos, referenciados anteriormente, leva-nos a reflectir sobre quais os que encontramos com mais frequência nas nossas aulas. No entanto, contrariamente ao que o autor refere, pensámos, que as nossas escolas ainda têm alunos ávidos de saber, motivados pelo ambiente proporcionado pela escola, movidos pelo prazer de aprender.

3 - Género

A bibliografia refere que os alunos mais indisciplinados, na sua maioria são do sexo masculino. São os rapazes que habitualmente têm comportamentos mais indisciplinados, que enfrentam com mais frequência o professor na sala de aula e que infringem as regras e normas das escolas. Considerámos, no entanto, que existem, obviamente excepções.

4 - Idade

A literatura aponta a idade do aluno como uma das variáveis mais relevantes no estudo da indisciplina na sala de aula. Com efeito, os mesmos comportamentos de indisciplina, desenvolvidos por alunos de diferentes idades, são percebidos pelo professor como mais graves em alunos mais velhos. (Borg & Falzon, cit. Mendes, 1989), Paralelamente, a idade do aluno determina que a disciplina, numa perspectiva desenvolvimentista, se ajuste aos vários estádios de desenvolvimento da criança.

5 - Escola

Segundo Tattum (cit, Mendes, 1989), a alteração dos contextos sócio económico e culturais em que a escola se insere, bem como a heterogeneidade crescente da população

escolar, tem vindo a determinar alterações profundas a diversos níveis da própria escola. Contudo, em alguns aspectos, as modificações operadas são muito reduzidas. Na verdade, a escola continua a cometer, por vezes, o erro capital de ejectar do circuito da normalidade determinados alunos ao rotulá-los negativamente.

A organização escola está longe de ser um modelo de virtudes. Funciona em geral de modo pouco eficaz e eficiente. A excessiva dependência do Ministério da Educação, tende a reduzir os que nela trabalham a meros executantes, sem capacidade de resposta para a multiplicidade problemas que enfrentam.

Na verdade a escolas estão mal preparadas para enfrentarem a complexidade dos problemas actuais, nomeadamente os que se prendem com a gestão das suas tensões internas. A crescente participação de alunos, pais, entidades públicas e privadas nas decisões tomadas nas escolas tornou-se uma fonte de conflitos, que não raro acabam por gerar climas propícios à irrupção de fenómenos de indisciplina. (<http://educar.no.sapo.pt/indisciplina.htm>,)

6 - Regulamentos Disciplinares

Um regulamento disciplinar é tudo e não é nada. Os professores imaginam-se com ele a salvo de muitos problemas disciplinares, e por isso procuram torná-lo o mais completo possível. O aumento da sua extensão cresce na mesma proporção directa da sua inaplicabilidade. A questão é todavia meramente ilusória. Os professores partem do pressuposto que o mesmo será acatado pelos alunos, dado que foi aprovado pelos representantes, e que desta maneira se conformarão ao que nele estiver prescrito. Para os alunos, contudo, o regulamento não existe. O que impera na escola "é" a vontade dos professores e do Conselho Executivo. O regulamento será sempre mais um instrumento do seu poder discricionário. (<http://educar.no.sapo.pt/indisciplina.htm>,)

7 - A experiência profissional dos Professores

Poderemos dizer que o professor, na maior parte das vezes, poderá gerir o clima da sua sala de aula, prevenindo comportamentos indisciplinados e fomentando a disciplina.

Para Fernandez-Balboa (cit Mendes, 1989), um dos maiores problemas que o professor pouco experiente enfrenta é a criação de um clima favorável à aprendizagem na sala de aula, onde se integra a análise de situações indesejáveis e a gestão do comportamento do professor.

A complexidade do acto de ensino decorre, portanto, segundo Doyle (cit., Fontes, s.d.), da presença de um conjunto de factores de que se destacam a multidimensionalidade, a simultaneidade, o imediatismo e a imprevisibilidade.

8 – A Sociedade

Outro factor que poderá também estar na causa de comportamentos indisciplinados é a nossa sociedade, que a cada dia que passa torna-se mais violenta e insegura, também devido ao surgimento de “gangs” de adolescentes que se dedicam à pratica de roubos, agressões, etc., desestabilizando a vida de todos e também o funcionamento normal das escolas.

As nossas cidades são particularmente violentas. Os alunos vivem numa sociedade em transformação, na qual persistem as mais abissais desigualdades. O desencontro de objectivos individuais e colectivos, a ausência de normas, a ilusória consistência dos valores geram antagonismos que se manifestam na instituição escolar cuja função actual é, no fim de contas, impor a normatividade de comportamentos e modelos culturais que não são aceites por todos os destinatários. (<http://educar.no.sapo.pt/indisciplina.htm>,)

CAPÍTULO II

1 - A indisciplina nas aulas de Educação Física

A disciplina de Educação Física como qualquer outra disciplina tem os seus objectivos que devem ser cumpridos tanto por parte dos alunos como do professor, garantindo desta forma um melhor desempenho no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, parece que actualmente têm surgido alguns problemas nesse domínio. Neste sentido, temos constatado que os actos de indisciplina têm sido um dos grandes problemas enfrentados pelos professores de Educação Física, talvez pelo facto de as aulas serem leccionadas num espaço muito amplo, onde os alunos estão “mais livres” ou talvez por esta disciplina ainda ser considerada por muitos como “secundária”, quando comparada com as outras.

Alguns professores têm enfrentado, portanto, vários problemas relacionados com a indisciplina, não conseguindo, por vezes, ter um controlo completo de toda a turma. Estes comportamentos de indisciplina, geralmente são mais praticados pelos alunos do sexo masculino.

O problema da indisciplina nas aulas de Educação Física é referenciado por Piéron (cit. Brito, 1989) quando nos diz: "Obter níveis óptimos de disciplina não resulta de capacidades pedagógicas excepcionais ou de alunos particularmente dóceis; não se trata sequer de utilizar truques ou receitas infalíveis."

As investigações, no que diz respeito à indisciplina nas aulas de Educação Física, referem que os professores reagem segundo modelos de comportamentos mais ou menos estereotipados:

- Ausência de reacção,
- Simples relembrar,
- Ordem,
- Reprimenda,
- Ameaça,

- Olhar severo,
- Encorajamento,
- Afastamento.

Por outro lado, os tipos de incidentes verificados podem tomar diversas formas: manifestações verbais e/ou físicas. Cabe aos professores criarem as condições necessárias de modo a evitarem nas aulas estes tipos de incidentes por parte dos seus alunos.

Estes tipos de incidentes são dirigidos, por ordem de ocorrência contra:

- Situações de aprendizagem,
- Colegas,
- Professores e material.

Todos estas situações, na sua maioria, não são percebidos pelos professores, e são mais frequentes nos rapazes do que nas raparigas.

1.1 – Tipos de comportamentos indisciplinares

Piéron e Emonts (cit. Rosado, 1990), destacam quatro categorias, manifestando-se em direcção à actividade, ao professor, a um participante ou a um aluno dispensado.

Por ordem de importância encontram-se os seguintes comportamentos:

- Conversas intempestivas,
- Parar a acção sem perturbação,
- Não respeito pelo material escolar,
- Deixar a sala,
- Fazer barulho com bolas,
- Modificação da actividade.

Nas aulas de Educação Física da escola em estudo, os comportamentos indisciplinares que mais se notam são: as modificações de actividades, fazer barulho com bolas, conversas intempestivas e desrespeito pelo material escolar. Por isso, é importante que todos os professores sejam capazes de incentivar a disciplina, que é fundamental para o sucesso e aprendizagem dos alunos e estabelecerem regras, logo no início do ano lectivo, de modo a evitarem situações conflituosas.

Alguns comportamentos de indisciplina dirigidos ao professor:

- Recusa de obediência ao professor;

- Mau comportamento para com o docente.

Esses comportamentos acontecem, com alguma frequência nas aulas de Educação Física e são dirigidos muitas vezes não só aos professores, mas também aos próprios colegas. Mas isso pode ser evitado desde que o professor interceda de imediato. Algumas das medidas tomadas pelos professores são: mandar o caso ao conselho disciplinar, falar com os encarregados de educação, aconselhar os alunos, etc.

Finalmente, destacamos alguns comportamentos de indisciplina em relação a outros participantes:

- Má educação para com o colega;
- Golpe ou pancada num colega;
- Conduta perigosa.

2 - Dois grandes tipos de comportamentos inapropriados:

Segundo Siedentop (cit. Rosado, 1990), existem dois grandes tipos de comportamentos inapropriados:

1. **Comportamentos Fora da Tarefa** (falta de participação quando uma actividade é atribuída, mas o estudante não distrai nem incomoda o outro estudante).
2. **Comportamentos de desvio** (qualquer comportamento que impeça a continuação da actividade por parte de um ou vários alunos).

Dentro destes tipos de comportamentos inapropriados podemos ainda destacar:

- Não estar o olhar para o professor ou fazer barulhos e acções desnecessárias quando o professor está a apresentar a informação ou a demonstrar um exercício.
- Não avançar para a estação adequada quando indicado.
- Usar equipamentos inadequados.
- Maltratar o equipamento escolar.
- Interromper a prática ou atenção de um colega.

A resposta dos professores aos comportamentos indisciplinares, como constataremos já de seguida, poderá ser diversa.

2.1. - Soluções ou técnicas mais frequentes de reacção dos professores ao comportamento desviante do aluno

- Olhar expressivo de aprovação ou desaprovação;
- Instruções não directivas;
- Perguntas;
- Ordens directas;
- Exemplo ou modelação;
- Reforço positivo ou negativo;
- Isolamento ou castigo físico.

Ainda neste contexto, apontámos algumas normas para o desenvolvimento de comportamentos apropriados.

2.2 - Três normas básicas no desenvolvimento e manutenção de comportamentos apropriados

Para Siedentop (cit. Rosado, 1990), existem três grandes normas básicas no desenvolvimento e manutenção de comportamentos apropriados:

1. Clarificação das regras,
2. Motivar o comportamento apropriado com interacções positivas,
3. Ignorar comportamentos inapropriados de menor importância.

Estudados alguns aspectos gerais sobre a indisciplina nas aulas de Educação Física, realizaremos, de seguida, uma breve análise dos tipos de turmas e a sua relação com a (in) disciplina.

3 – Tipos de turmas

De acordo com Good e Brophy (cit. Rosado1990), existem quatro tipos de turmas:

1. **A turma em caos perpétuo:** onde o professor passa uma grande parte do seu tempo a estabelecer ou a restabelecer o seu controle. A calma não dura muito tempo. As directivas não são seguidas, as ameaças sucedem-se e são, a maior parte das vezes, ignoradas ou sem efeito.
2. **A turma barulhenta:** a atmosfera é de trabalho. O professor tenta tornar as actividades atraentes incluindo frequentes situações de jogo e actividades recreativas e

competitivas. As outras actividades sobretudo se possuem um carácter analítico, são menos favoravelmente recebidas pelos alunos.

3. **Turma calma e bem disciplinada:** onde o professor fixou as regras para assegurar a disciplina, controlando-as regularmente, vê continuamente a sua aplicação. Intervém para repreender toda a falta, perdendo bastante tempo de intervenção para obter uma turma disciplinada.
4. **A turma funciona por ela própria:** o professor consagra muito tempo a ensinar, pouco a controlar os alunos. Estes submetam-se às instruções sem as pôr em causa e sem causar problema. As faltas são raras.

Dos tipos de turmas analisados, o que mais se enquadra nas nossas aulas é a 3ª e 4ª, onde foi estabelecido logo no início do ano várias regras, normas e estratégias de trabalho a serem cumpridas e trabalhadas durante o ano lectivo. Esperámos também que todos os professores estejam a seguir estas orientações e que as suas turmas encontrem-se, pelo menos, na 3ª classe.

II PARTE – ESTUDO DE CAMPO

CAPÍTULO III

Caracterização da Escola Secundária de Palmarejo

1 - Breve historial da escola

A escola abriu as portas no início do ano lectivo 2002/2003 com cerca de 1500 alunos, ocupando o 1º e o 2º piso. No primeiro ano, não possuía material e as matrículas foram efectuadas no E.B.I. Para seu funcionamento, recolheu-se material degradado de outras escolas e começaram a leccionar só num andar com 22 salas de aula e 24 turmas, sem espaço para a Educação Física. Com o decorrer dos anos, a escola foi-se equipando e hoje é uma das melhores escolas do país.

1.1 - Caracterização física da escola

A escola fica situada numa zona de nível socio-económico médio do concelho da Praia. É uma das escolas melhor estruturadas do país, onde encontramos pátios calcetados, pavilhão, placa desportiva e bancos à sua volta. Esta escola é constituída por trinta salas de aulas bem estruturadas, com boa iluminação, as carteiras e os quadros encontram-se em bom estado de conservação. O único problema das salas de aula é que não possuem cortinas nas janelas para proteger os alunos do sol e para que estes vejam bem o quadro.

Nesta escola ainda podemos encontrar salas para: informática, os actos, onde decorrem as reuniões com professores e encarregados de educação, coordenação, conselho de disciplina, professores, laboratórios de: física, química, biologia, geometria descritiva.

A escola também possui uma biblioteca, uma cantina e vários balneários.

1.1.2 - Localização da escola

Está situada no Palmarejo, bairro residencial novo, que foi objecto de um plano urbanístico de desenvolvimento da cidade da Praia, onde se vê por todo o lado prédios em construção e outros de construção recente. Nesta zona, os principais serviços que encontrámos

ligados ao sector da educação são o E.B.I, a escola Secundária do Palmarejo e o Instituto Superior de Educação.

Existe também comércio variado nas principais ruas do bairro, um jornal «A Semana», uma Caixa Económica de Cabo Verde e uma farmácia «Universal». E recentemente implementaram uma esquadra de polícia que é, muito bom tanto para a comunidade, como para a população.

1.1.3 - Condição socio-económica

A escola Secundária do Palmarejo, está numa zona de classe média, onde a maioria da população se encontra empregada, cerca de 75% trabalham no sector primário, permitindo uma condição de vida favorável. No entanto, os alunos são provenientes de variadíssimas zonas da cidade da Praia e do interior da ilha, sendo muitos deles são originários de famílias pobres e com um nível financeiro baixo.

1.1.4 - Espaços verdes

Quanto a espaços verdes a escola deixa um pouco a desejar, não por falta de plantas mas assim pelas condições em que estas se encontram: com um tratamento deficitário, faltando água e adubos.

1.1.5 - Condições acústicas da escola

No que se refere às condições acústicas para a prática de Educação Física, constatámos que a escola dispõe de um “bom isolamento” para o efeito, visto que tem um pavilhão, que se este encontra dentro do recinto escolar. Sendo assim, não perturba as outras aulas.

2 - Componente pedagógica

2.1 - Caracterização das turmas

Ano de estudo	Alunos			Numero de turmas
	Feminino	Masculino	Total	
7º Ano	157	172	341	10
8º Ano	198	211	409	12
9º Ano	233	267	500	15
10º Ano	105	133	238	8
11º Ano	99	80	179	6
12º Ano	132	128	260	9
Total	924	991	1915	60

Quadro – 1

No quadro anterior constatámos que, a escola tem ao todo 1915 alunos, 924 do sexo feminino, com 355 do primeiro ciclo, 338 do segundo ciclo e 231 do terceiro ciclo. Quanto ao masculino, ao todo, há 991 alunos sendo, 383 do 1ºciclo, 400 do 2ºciclo e 208 do 3º ciclo. A escola tem mais rapazes do que raparigas e o ciclo com maior número de alunos é o 2º ciclo do sexo masculino.

De acordo com o número dos alunos em geral, a media, é de 32 alunos para cada turma, o que não coincide com a realidade porque na maioria das turmas, o número de alunos é um pouco acima, ou seja, nalgumas turmas o número de alunos atinge 36 a 40 alunos.

3 - Relação escola, pais e encarregados de educação

No que tange a este aspecto, pode-se afirmar que tem existido uma relação positiva, devido ao esforço que a escola tem feito para estreitar a sua relação com pais e encarregados de educação. Criou-se uma associação de pais e encarregados de educação com o objectivo ouvir as suas preocupações e mantê-los a par de tudo o que acontece na escola.

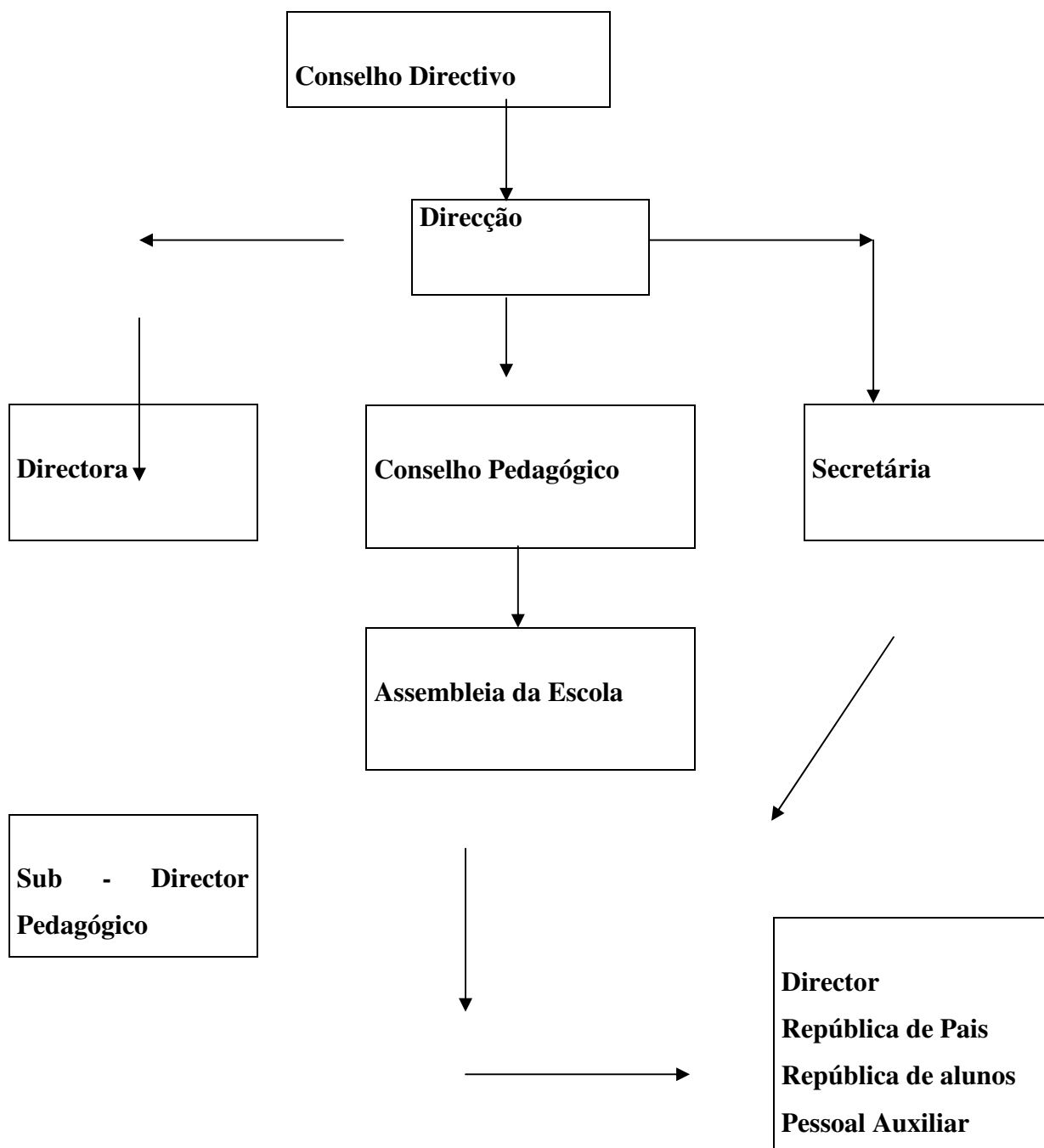
4 - Materiais de suporte pedagógico

A escola não apresenta dificuldade em termos de materiais de suporte pedagógico, tendo à sua disposição os seguintes materiais: computadores, retroprojectores, projector de slides, mapas, globos, data show, vídeo gravador, televisão, máquina fotocopadora, etc.

Em relação a livros, com sabemos, há falta e por vezes são muito caros. Os professores para superarem esse problema, seleccionam os conteúdos mais importantes e disponibilizam aos alunos para fotocopiar. A escola tem boas condições em termos de materiais didácticos para as aulas de Educação Física visto que, neste momento, existem cerca 3 professores e 6 estagiários, com bons materiais, que trabalham no mesmo dia.

5 - Órgãos de administração

O concelho de administrativo é constituído da seguinte forma:



5.1 – Conselho de Disciplina

O conselho de disciplina é composto por 5 elementos: 1 presidente, 2 professores, escolhidos pela direcção da escola, um dos professores exerce a função de secretário, 1 representante de pais e encarregados de educação, escolhido pela associação de pais e encarregados de educação e 1 aluno escolhido pela Associação de Estudantes.

O conselho reúne ordinariamente todas as penúltimas 5ª feiras de cada mês e extraordinariamente sempre que acontecem casos que justifiquem.

Este órgão procura resolver os casos de indisciplina e agressão que acontece na escola que ultrapassa a competência do conselho da turma.

Ao contrário daquilo que muita gente pensa, o conselho é um órgão que procura debelar as situações de conflito que acontecem na escola.

A apresentação dos dados estatísticos relativos aos casos de indisciplina e agressão são apresentados no final de cada ano lectivo.

Apesar de termos solicitado, várias vezes, o Regulamento do Conselho Disciplinar, este não nos foi facultado, pelo que achámos importante apresentar, pelo menos um exemplo, de um modelo procedimento disciplinar e um modelo de participação disciplinar (cf. Anexos 1 e 2).

6 - Educação Física

6.1 - Recursos Físicos

Na Escola Secundária de Palmarejo existem os seguintes espaços para a prática de Educação Física:

- Pavilhão – é um espaço amplo permitindo aulas simultâneas, trabalhando dois professores ao mesmo tempo. Está situado dentro do recinto escolar, com tabelas de basquetebol e balizas que são usadas tanto para futebol como para o andebol. Portanto, é um espaço dedicado às modalidades desportivas colectivas e individuais (ginástica). Também dispõe das seguintes instalações: balneários para ambos os sexos; espaço para arrumação dos materiais e um pequeno gabinete para os professores de educação física.
- Placa (campo de cimento) – é um espaço de menor limitação, vedado sem balizas e sem iluminação. Encontra-se também dentro do recinto escolar, onde se pratica as modalidades de andebol e futebol (com balizas improvisadas).

6.1.2 – Recursos Humanos

Para a disciplina de Educação Física existem dezoito estagiários e cinco professores, dois do sexo feminino e os restantes do sexo masculino. Apenas um dos professores não tem formação na área. São leccionadas aulas para os 1ºe 2ºe 3º ciclos.

6.1.3 - - Recursos materiais

A carga horária da disciplina de Educação Física é de 50 minutos, duas vezes por semana.

A escola dispõe dos seguintes materiais para apoio das aulas de Educação Física:

Modalidades	Quantidade	Estado
Andebol	16 Bolas	3 em mau estado
Atletismo	3 Colchões grandes; 9 pesos; 5 discos; 8 blocos de partida; 29 bastões; 2 fasquias; 8 barreiras e 5 dardos.	
Basquetebol	18 Bolas e 6 pares de tabelas, um par sem uso.	
Futebol	25 Bolas 2 Pares de balizas	16 Danificadas
Ginástica artística e rítmica desportiva	29 Arcos; 1 plinto composto de 6 caixas; 2 trampolins; 1 cavalo sem alças e 2 espaldares e 12 bolas.	
Voleibol	11 Bolas; 2 pares de postes e um par de redes	
Materiais auxiliares	12 Bolas medicinais, 10 de 1,5kg e 2 de 2 kg; 4 mesas, uma secretária e 15 coletes.	
Ténis	10 Raquetes e 15 bolas	

Quadro – 2

CAPÍTULO IV

1. Objectivos do estudo

Este trabalho tem por objectivo principal conhecer as opiniões dos professores e alunos acerca da indisciplina na escola de Palmarejo e, nomeadamente nas aulas de Educação Física. Destacamos ainda outros objectivos, como:

- Aprofundar as relações entre os intervenientes da comunidade escolar tendo como base os valores da tolerância, igualdade e o respeito pela individualidade;
- Aumentar a participação dos alunos na vida escolar, responsabilizando-os na melhoria de condições e funcionamento da escola;
- Ajudar a desenvolver a responsabilidade, o auto-dominio e o auto-controle;
- Criar as condições necessárias para um bom ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física;
- Contribuir para a formação futura dos jovens;
- Fornecer um referencial de estratégias de combate à indisciplina.

2 – Metodologia

A recolha de dados processou-se através do preenchimento, por parte dos professores de Educação Física e alunos, de um questionário sobre a indisciplina nas aulas de Educação Física (cf. anexos 3 e 4) na Escola Secundária de Palmarejo e de duas entrevistas semi-estruturadas com o Coordenador do Centro de Educação Física do ISE (cf. anexo 5) e o responsável pelo Conselho Disciplinar da Escola Secundaria de Palmarejo (cf. anexo 6).

Para a realização deste trabalho realizamos cerca de 50 questionários para os alunos e 22 para os professores e estagiários de Educação Física, totalizando 72.

2.1 – O procedimento

Relativamente às variáveis de estudo temos como variável dependente a indisciplina nas aulas de Educação Física na Escola Secundária de Palmarejo.

Para professores temos como variáveis independentes de estudo: Ilha, Concelho, sexo; a idade, convertida em anos e agrupada em três categorias dos 20 aos 30 anos, dos 30 aos 40 anos, dos 40 aos 50 anos; o tempo de serviço, expresso em anos, dos 3 anos aos 27 anos de serviço como professores de Educação Física; o nível de escolaridade, categorizada em professores com 12º ano, Instituto Pedagógico, Bacharéis, Licenciados, Mestrados e Pós-Graduados.

Para os alunos temos como variáveis independentes do estudo: Ilha, concelho, sexo; a idade e ano de escolaridade.

2.1.2 - Amostra

A população deste estudo era de cerca de 22 professores de Educação Física e 50 alunos do 2º ciclo da Escola Secundária de Palmarejo. Relativamente à amostra dos alunos do 2º ciclo, os questionários foram distribuídos, de forma uniforme, em relação aos anos de estudo (9º e 10º ano), nº de turmas (8 turmas do 9º e 10º ano) e género (25 rapazes e 25 raparigas).

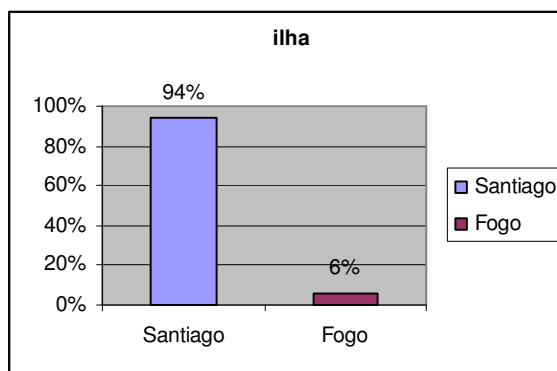
Em relação aos professores e estagiários tivemos uma amostra de 5 professores de Educação Física e 17 estagiários (cf. Anexo 3).

3. Análise dos dados dos questionários

3.1 – Caracterização do corpo discente

94% dos alunos inquiridos são naturais da Ilha de Santiago, enquanto que 6% são naturais da Ilha do Fogo (gráfico 1). Constatámos ainda que 94% dos alunos são do concelho da Praia enquanto que 6% são do concelho de S. Filipe (gráfico 2).

Gráfico 1

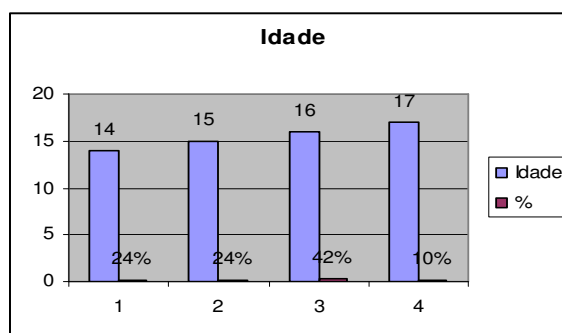


A maior parte dos alunos reside na Praia e, curiosamente de todas as ilhas do país, o Fogo é a única aqui também representada.

Relativamente à percentagem de alunas e alunos na escola, constatamos que existe um equilíbrio entre ambos.

Outro aspecto também analisado, foi a idade dos alunos, onde pudemos constatar que não existem alunos com idades muito superiores à média para os níveis de escolaridade estudados.

Gráfico – 2

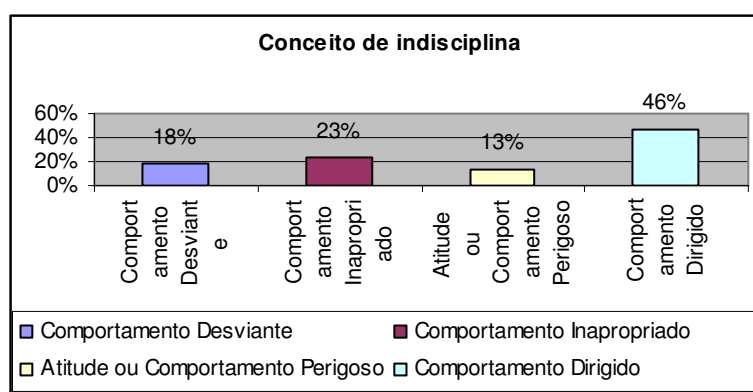


Em relação à idade dos alunos questionados, verificámos que estas estão compreendidas entre os 14 a 17 anos de idade, existindo um equilíbrio entre os 14 e 15 anos de idade com 24%, enquanto que 42 % dos alunos tem 16 anos e 10% tem 17 anos.

3.2 – Considerações dos alunos sobre a indisciplina

Analisaremos, de seguida a noção que estes alunos têm de indisciplina.

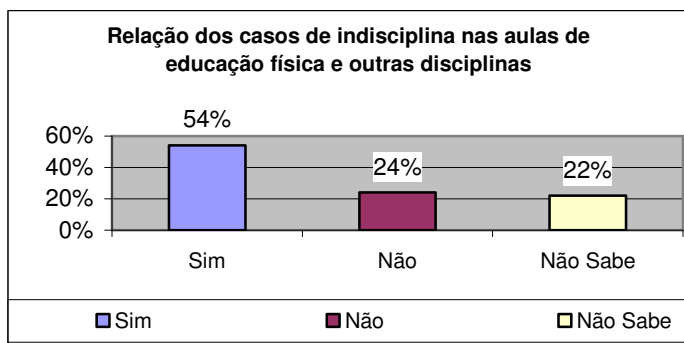
Gráfico 3



18% dos alunos acham que a indisciplina é um comportamento desviante, 23% consideram que é um comportamento inadequado, 13,5% que é uma atitude ou comportamento perigoso e 45,5% acham que é um comportamento dirigido.

Quando questionamos sobre a frequência de comportamentos de indisciplina nas aulas de Educação Física e nas outras disciplinas, as respostas variam, conforme podemos analisar no gráfico que se segue.

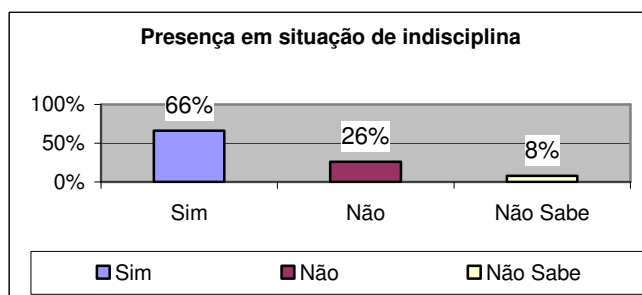
Gráfico 4



Mais de 50% dos alunos acham que há mais casos de indisciplina nas aulas de Educação Física (54%), 24% acham que não, enquanto que 22% não sabem.

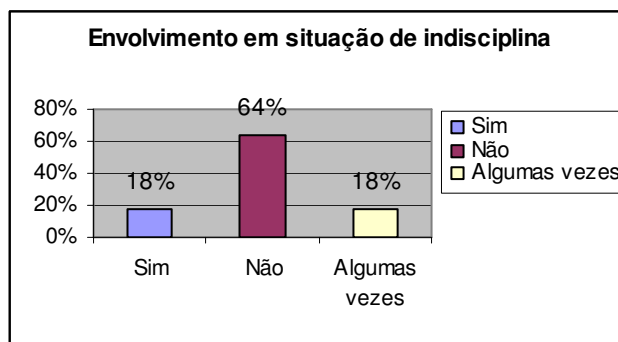
Constatámos ainda que há uma grande percentagem de alunos que já presenciou alguma situação de indisciplina nas aulas de Educação Física.

Gráfico 5



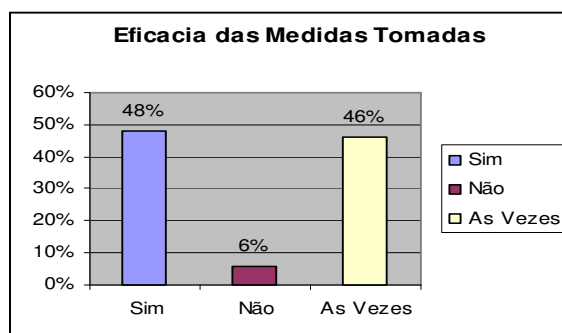
Cerca de 66% dos alunos questionados, já presenciaram algumas situações de indisciplina nas aulas de Educação Física, enquanto que 26% ainda não presenciaram e 8% não sabem.

Quando se questiona os alunos sobre o seu envolvimento em situações de indisciplina, encontrámos uma percentagem relativamente acentuada para a resposta negativa.

Gráfico – 6

18% dos alunos estiveram envolvidos em algumas situações de indisciplina nas aulas de Educação Física, 64% não estiveram envolvidos e 18 % estiveram envolvidos algumas vezes. Estas respostas demonstram que mais de metade dos alunos inquiridos parecem não se envolver em situações de indisciplina.

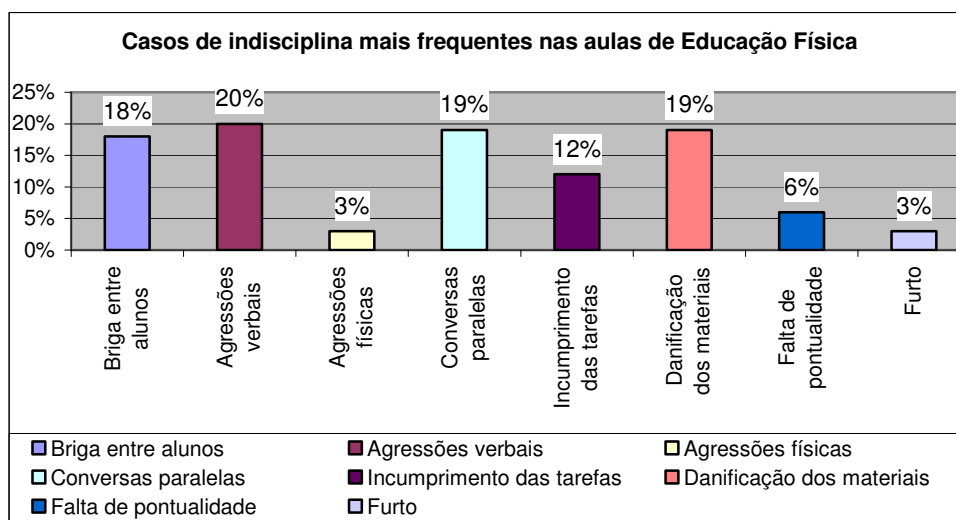
Relativamente à eficácia das medidas tomadas pela escola, face a situações de indisciplina, verificámos que os alunos têm opiniões diversificadas sobre o assunto.

Gráfico – 7

48% dos alunos acham que as medidas tomadas são eficazes, 6% acham que não e 45% consideram que às vezes as medidas tomadas são eficazes.

Relativamente aos casos de indisciplina mais frequentes nas aulas de Educação Física, os alunos apontaram também opiniões diversificados sobre o assunto, como podemos ver no gráfico que se segue.

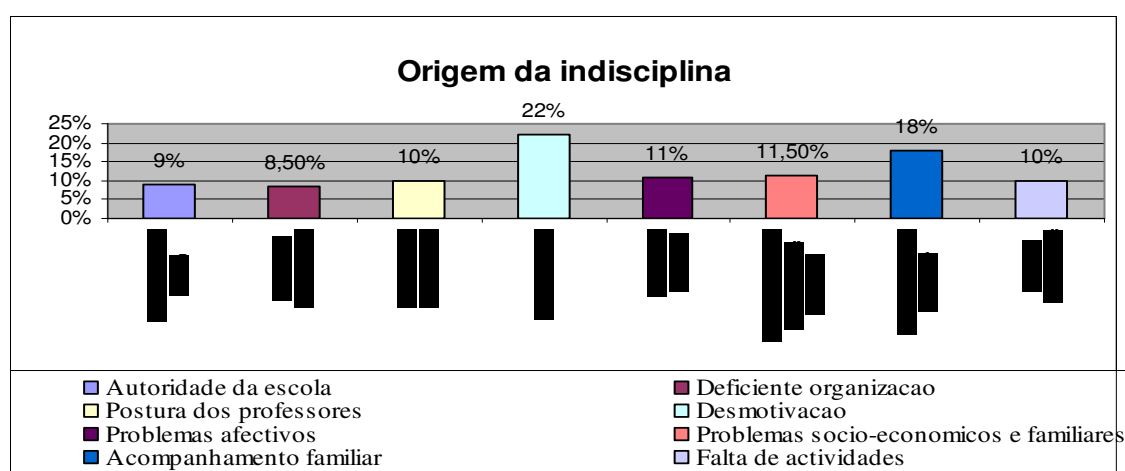
Gráfico – 8



18,5% dos alunos apontam as brigas entre alunos como os casos de indisciplina mais frequentes, 20% as agressões verbais, 3% as agressões físicas e furtos, 19% as conversas paralelas, 12% o incumprimento das tarefas, 19% a danificação dos materiais, 6% a falta de pontualidade.

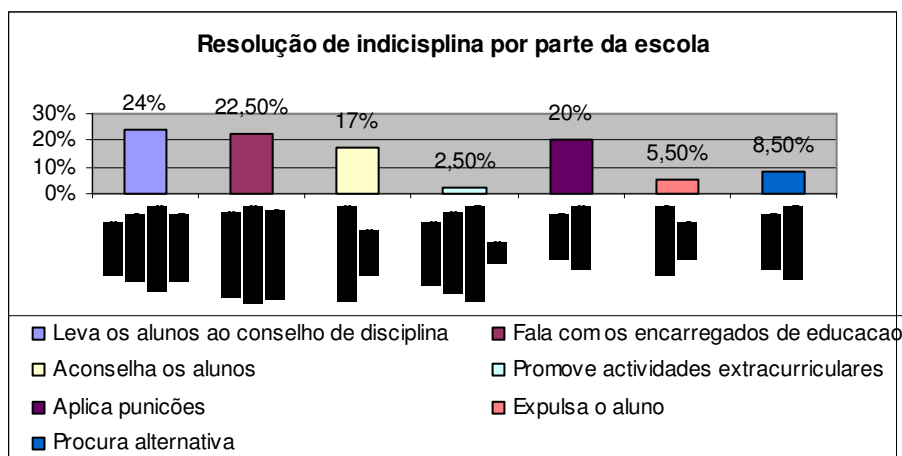
Segundo os alunos questionados, a origem da indisciplina na escola poderá ter várias causas. Existe claramente um desequilíbrio de opiniões. A percentagem mais elevada é a desmotivação e falta de interesse por parte dos alunos.

Gráfico – 9



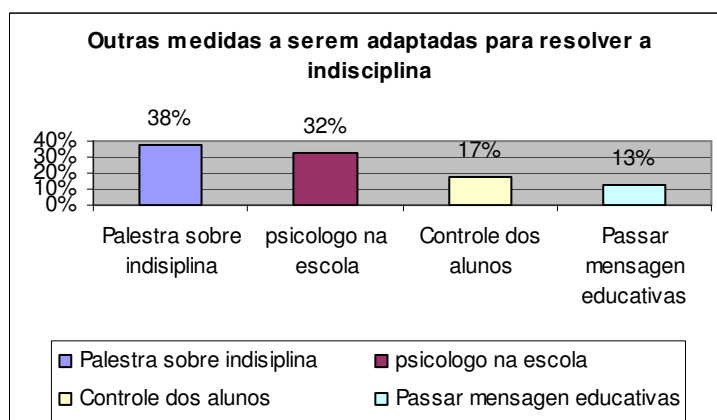
Relativamente ao que a escola faz habitualmente para resolver a situação de indisciplina, há também uma grande diversidade de opiniões acerca do assunto.

Gráfico – 10



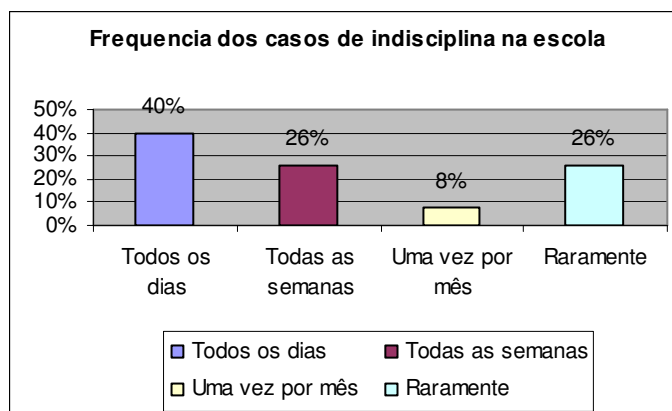
Para além das medidas tomadas pela escola, é necessário outras medidas para reforçar a resolução da indisciplina na escola.

Gráfico – 11



Os alunos questionados acham que é necessário sensibilizar a comunidade escolar, através de palestras sobre a indisciplina (38%), 32% apontam que é necessário ter um psicólogo na escola, 17% acham que devem controlar os alunos nas horas vagas e 13% consideram que devem passar mensagens educativas aos alunos.

Em relação à frequência dos casos de indisciplina, constatámos que também há opiniões relativamente diferentes.

Gráfico – 12

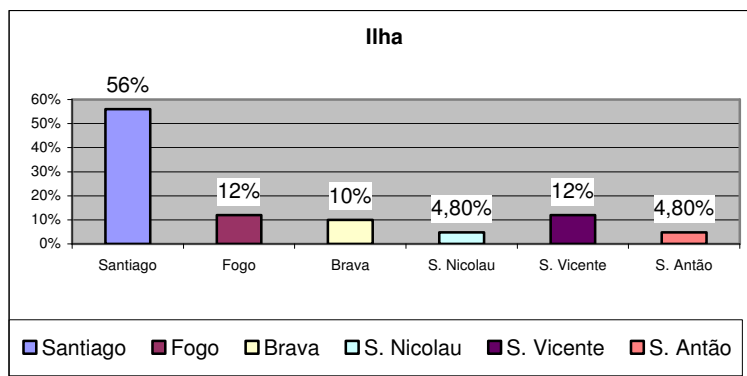
Cerca de 40% dos alunos acham que a indisciplina acontece todos os dias e 26% acham que ou acontece todas as semanas ou raramente acontece.

3.2 – Algumas Considerações

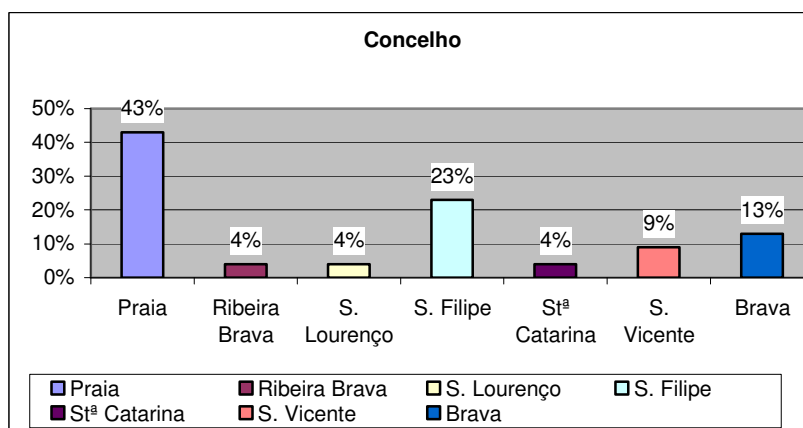
No que se refere ao conceito de indisciplina, as opiniões dos alunos são diversificadas, no entanto a percentagem de respostas mais elevadas aponta para o comportamento dirigido aos colegas e aos materiais. Relativamente aos casos de indisciplina, parece que os alunos consideram que esses acontecem mais nas aulas de Educação Física do que nas outras disciplinas, visto que a maior parte deles já presenciaram situações de indisciplina nas aulas de Educação Física. Em termos de envolvimento em alguma dessas situações, mais de metade deles não estiveram envolvidos. Em relação às medidas tomadas, consideram que, na maioria das vezes, foram eficazes. No que concerne aos casos de indisciplina mais frequentes e mais graves nas aulas de Educação Física, também há uma diversidade de opiniões sobre o assunto, destacando-se, com maior percentagem, a desmotivação e falta de interesse dos alunos. Relativamente à resolução da indisciplina por parte da escola, apontam opiniões diversificadas, destacando-se, com uma percentagem mais elevada, a medida de levar os alunos ao conselho de disciplina, a sensibilização, através de palestras, para a problemática da indisciplina.

4 - Caracterização do corpo docente

Pode-se ver claramente a presença de professores de quase todas as ilhas, destacando como maior percentagem a ilha de Santiago e Fogo, à semelhança do que aconteceu também com os alunos.

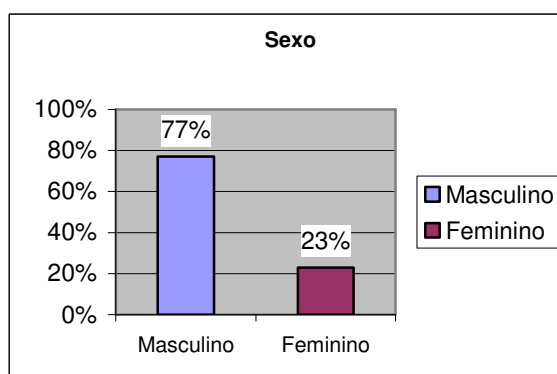
Gráfico – 13

Na cidade de Santiago, temos professores de vários concelhos.

Gráfico – 14

Existem professores de quase todas as ilhas, sendo que há uma maior percentagem da Praia (41%), mas temos ainda professores de S. Nicolau (4,5%), S. Lourenço dos Órgãos (4,5%), S. Filipe (23%), Sta. Catarina (4,5%), S. Vicente (9%) e Brava (13,5%).

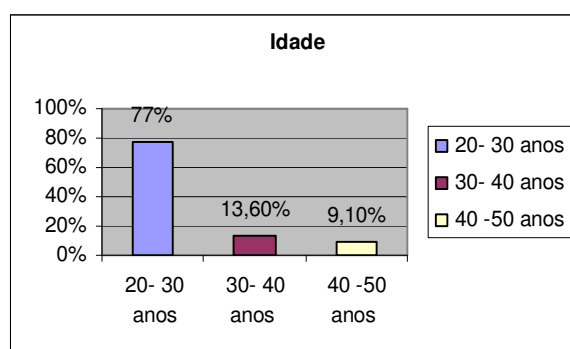
Em relação ao género há algum desequilíbrio.

Gráfico – 15

Podemos verificar nitidamente um enorme desequilíbrio, com uma elevada percentagem para o sexo masculino, como podemos analisar no gráfico anterior.

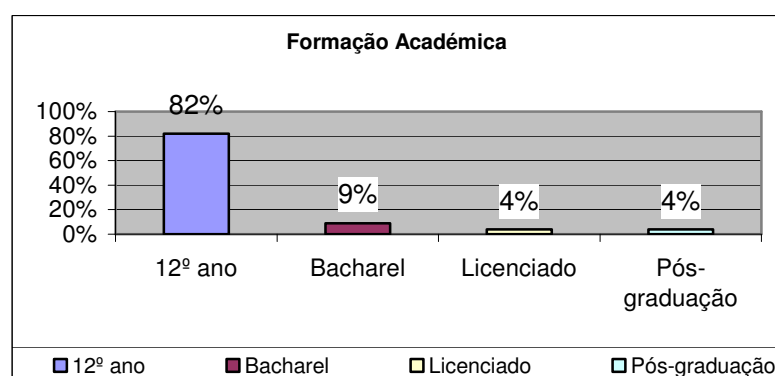
Os professores têm idades compreendidas entre os 20 aos 50 anos, verificando-se claramente uma diferença em termos de percentagem das idades dos questionados.

Gráfico – 16



A formação académica dos questionados, também revela algumas diferenças.

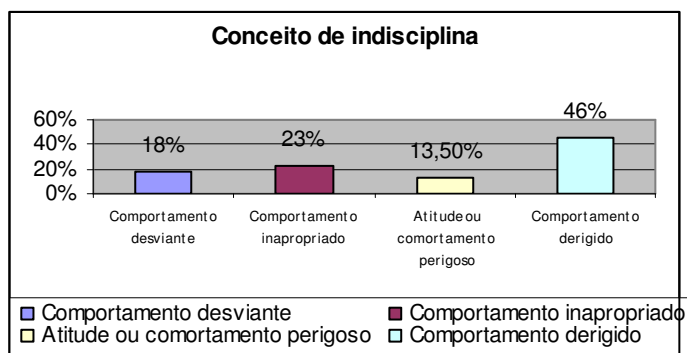
Gráfico – 17



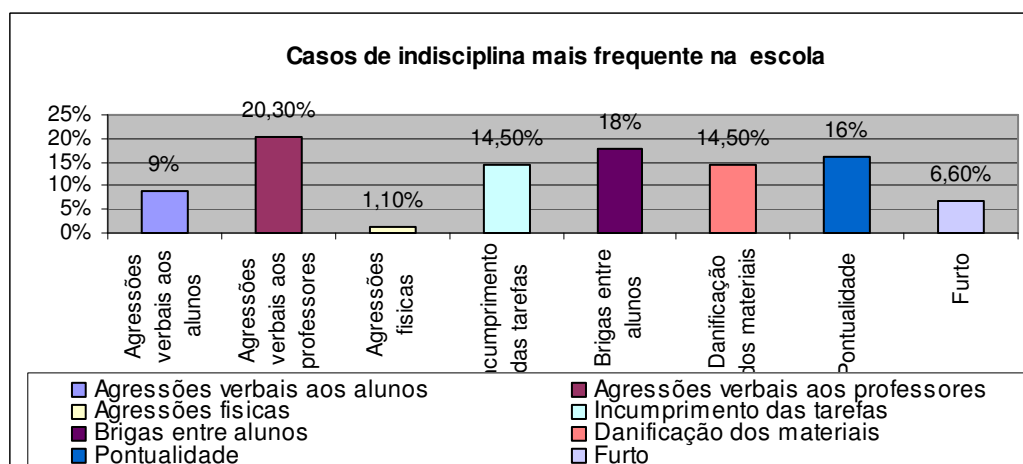
Vê-se claramente uma enorme diferença na primeira categoria (12º ano), com uma percentagem de 82%, visto que a maior parte são estagiários. Existe ainda um equilíbrio entre a terceira e quarta categoria, 4,5% para o grau de Licenciatura e 4,5% para o Pós-Graduação e um ligeiro aumento para o grau de Bacharel com 9 %.

4.1 – Considerações dos docentes sobre a indisciplina

Nota-se uma diversidade de opiniões acerca do conceito da indisciplina, destacando com maior percentagem o comportamento dirigido a pessoas ou materiais em consequência da infracção de determinadas regras, como podemos analisar no gráfico abaixo indicado.

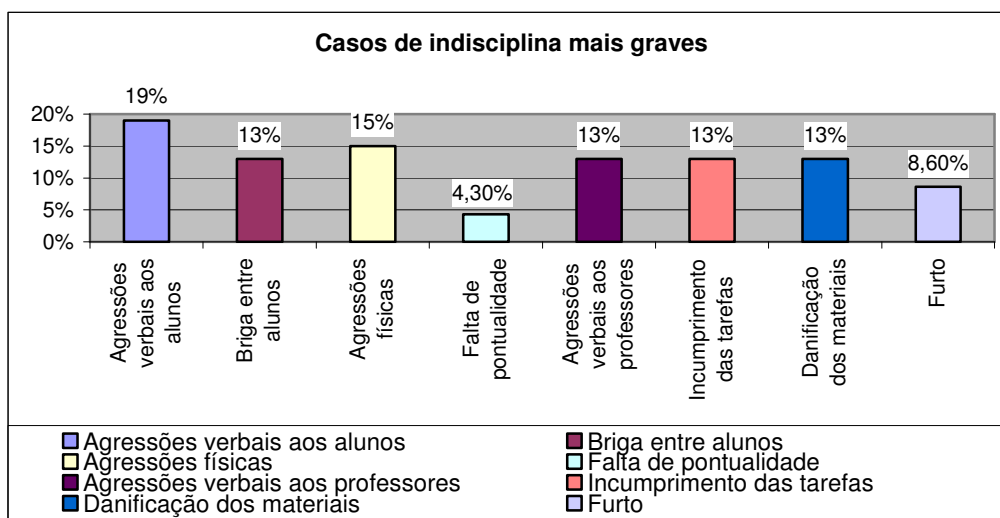
Gráfico – 18

No que diz respeito aos casos de indisciplina mais frequentes na escola, também nota-se uma diversidade de opiniões sobre o assunto, destacando com maior percentagem as agressões verbais aos professores com 20,3%, como podemos ver no gráfico abaixo.

Gráfico – 19

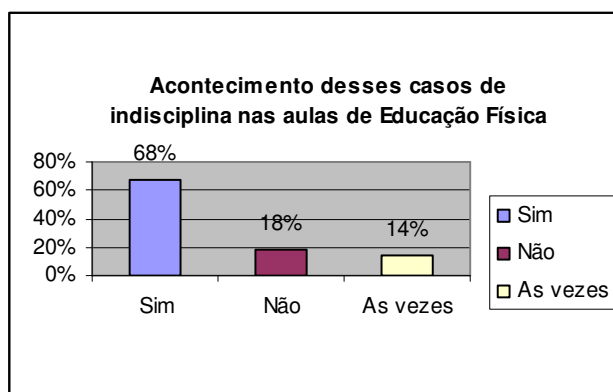
Relativamente aos casos de indisciplina mais graves, nota-se um ligeiro desequilíbrio entre as categorias, destacando, com maior percentagem, as agressões verbais aos alunos e com menor percentagem a falta de pontualidade, como nos relata o gráfico abaixo indicado.

Gráfico – 20



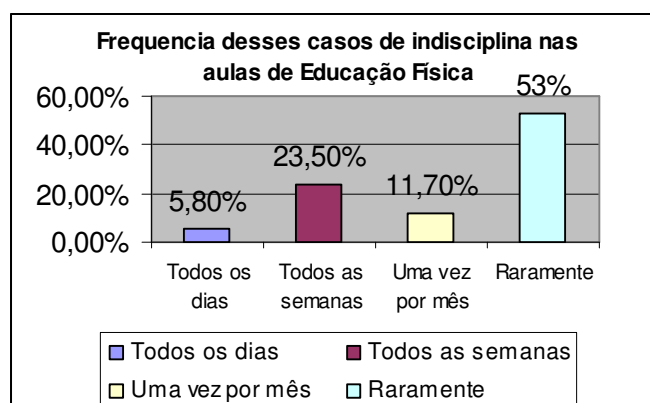
No que diz respeito à ocorrência de casos de indisciplina nas aulas de Educação Física, 68% dos professores considera que poderão ocorrer, enquanto que 10% acham que não e 14% apontam que esses casos acontecem às vezes.

Gráfico – 21



Em relação à frequência da ocorrência da indisciplina, constatamos que há opiniões diversificadas.

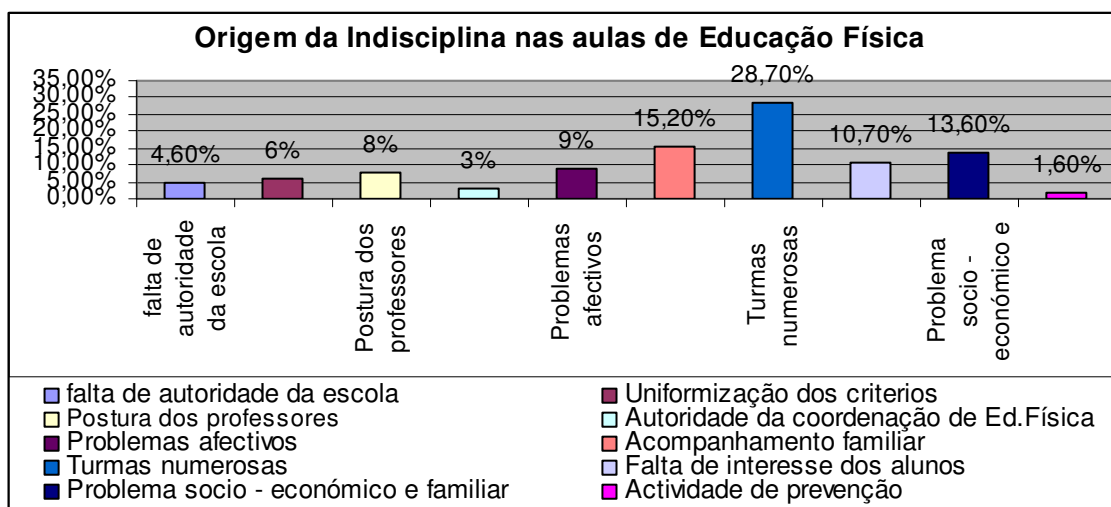
Gráfico – 22



53% dos inquiridos refere que esses casos raramente acontecem, 23,5% acham que acontecem todos as semanas, 11,7% acham que acontecem uma vez por mês e 5,8% acham que acontecem todos os dias.

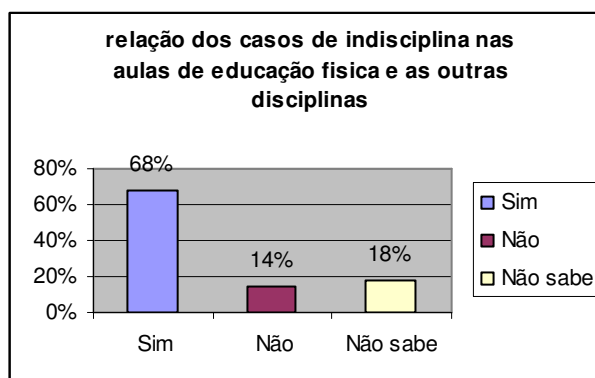
Relativamente à origem da indisciplina nas aulas de Educação Física, nota-se claramente uma diversidade de opiniões, destacando como maior percentagem as turmas numerosas, com 28,7%, como podemos analisar no gráfico abaixo indicado.

Gráfico – 23



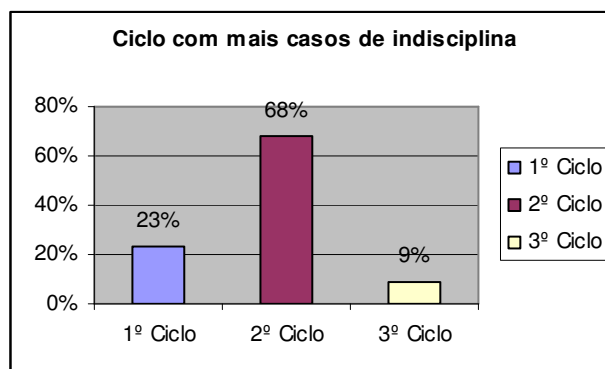
Questionando os professores sobre os casos de indisciplina nas aulas de Educação Física e nas outras disciplinas, podemos verificar claramente que a maior parte deles acham que os casos de indisciplina acontecem mais nas aulas de Educação Física (68%), enquanto que 14% acham que não e 18% não sabem.

Gráfico – 24



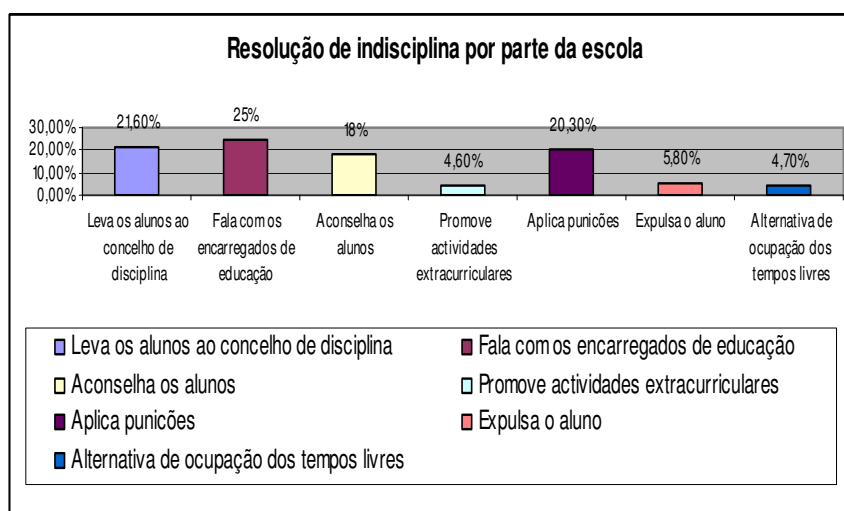
Em relação aos níveis de escolaridade, onde existe mais indisciplina, 68% dos questionados consideram que a indisciplina acontece mais no 2º Ciclo, enquanto que 23% acham que acontecem mais no 1º Ciclo e somente 9% acham que acontecem no 3º Ciclo

Gráfico – 25



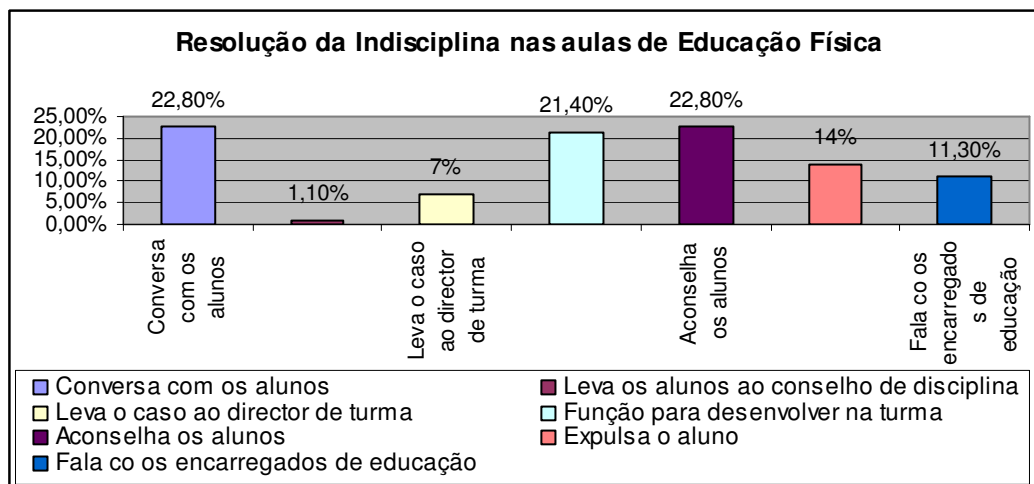
Relativamente à resolução da indisciplina por parte da escola, verifica-se claramente uma diversidade de opiniões sobre o assunto, como podemos ver no gráfico abaixo indicado.

Gráfico – 26



A indisciplina, nas aulas de Educação Física poderá ter várias respostas por parte do professor.

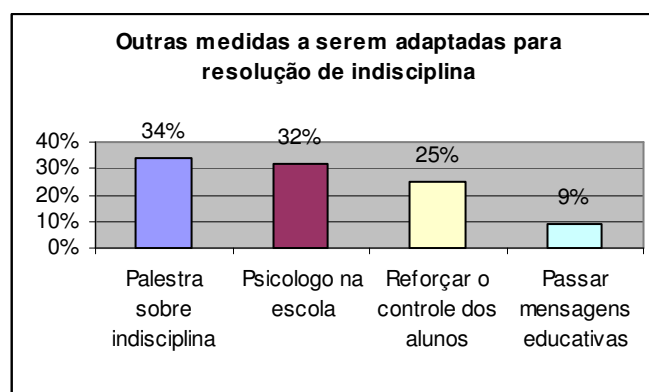
Gráfico – 27



Em relação à eficácia das medidas tomadas, 59% considera que as medidas têm sido positivas, 41% acham que as medidas às vezes são eficazes e outras vezes não.

Propõem-se ainda outras medidas para a resolução da indisciplina

Gráfico – 28



34% consideram que deve-se fazer palestras sobre a indisciplina, 32% consideram que deve haver um psicólogo na escola, 25% acham que é necessário reforçar o controle dos alunos nas horas vagas e 9% acham que a escola deve passar mais mensagens educativas aos alunos.

4.2. – Algumas considerações

No que se refere ao conceito de indisciplina há uma diversidade de opiniões, destacando-se, com maior percentagem, o comportamento dirigido a pessoas ou materiais em consequência da infracção de determinadas regras. Relativamente aos casos de indisciplina

mais graves na escola, também há uma diversidade de opiniões, destacando com maiores percentuais as agressões verbais aos alunos e aos professores. Em relação ao acontecimento e à frequência destes casos nas suas aulas, mais de metade dos inqueridos apontam que esses casos acontecem raramente nas suas aulas e com uma diversidade de origem, destacando com uma percentagem mais elevada as turmas numerosas. Segundo os mesmos, esses comportamentos de indisciplina acontecem mais nas aulas de Educação Física do que nas outras disciplinas e principalmente nos alunos do 2º ciclo. Relativamente à indisciplina nas suas aulas, cada um toma decisões e medidas diversificadas, que na maioria das vezes são eficazes. Em relação às medidas habitualmente tomadas pela escola, há novamente uma diversidade de opiniões, destacando-se com maior percentagem, falar com os encarregados de educação, mas mesmo assim acham que é necessário a escola adaptar outras medidas, como palestras sobre a indisciplina.

A análise realizada permitiu-nos compreender melhor a realidade da indisciplina da Escola de Palmarejo, particularmente na disciplina de Educação Física do ponto de vista dos responsáveis da escola, dos professores e dos alunos. É nesse sentido que analisaremos de seguida, muito brevemente, a actuação do Conselho Disciplinar.

5 – A situação da indisciplina na Escola Secundária de Palmarejo

Analisámos as opiniões dos alunos e professores da escola sobre a problemática da indisciplina, mas também é importante sabermos o que o Conselho Disciplinar faz para por termo a estes comportamentos. Apesar de, como dissemos, não termos tido a possibilidade de colocar o Regulamento do Conselho Disciplinar no trabalho, achámos muito importante analisarmos como é que os casos de indisciplina são resolvidos nesta escola.

Segundo o representante do Conselho Disciplinar, as medidas são tomadas de acordo com os casos, se for um caso que não coloca em causa a integridade física da escola e dos próprios alunos, o aluno causador da indisciplina será castigado, não podendo assistir às aulas, mas é-lhe atribuído uma função para fazer dentro da escola. O objectivo é manter o aluno ocupado mas dentro do recinto escolar. Se o caso for grave, o aluno é castigado com a pena máxima de 7 dias em casa de modo a poder reflectir melhor sobre o acto cometido.

Habitualmente estas medidas tomadas, na maioria das vezes, têm sido eficazes.

De acordo com o representante do Conselho Disciplinar, há mais queixas de indisciplina no 2º ciclo, visto que é onde os alunos estão numa fase de transformações, não aceitam e não respeitam os professores.

Constatámos ainda que as queixas recebidas não incidem muito na disciplina de Educação Física, pois parece que esta tem maior incidência nas outras disciplinas. Constatámos, no entanto no estudo realizado, que os professores e alunos consideram que na disciplina de Educação Física existem mais casos de indisciplina do que nas outras disciplinas, principalmente no 2º ciclo. Isto leva-nos a pensar ou que provavelmente esses casos não chegam ao conselho de disciplina ou porque os professores estão a controlar melhor as turmas ou porque estão a tomar as suas próprias medidas.

O conselho de disciplina tem vindo a trabalhar com um esforço enorme para, pelo menos, minimizar a situação de indisciplina, visto que o número de casos de indisciplina tem vindo a diminuir desde o ano passado.

No final do ano lectivo elabora-se um inventário com todos os casos de indisciplina e as respectivas medidas tomadas para cada um deles.

CAPITULO V

1 - Técnicas recomendadas para a resolução de comportamentos indisciplinados

Segundo Rosado (1990), existem cinco técnicas recomendadas para a resolução de comportamentos indisciplinados:

1.Reforço positivo

O reforço pela utilização de estímulos desagradáveis podem provocar diversos efeitos secundários: comportamentos de fuga e de compensação, consolidação de outros comportamentos não desejados pela acção de reforço.

2.Extinção

Corresponde ao não – reforçado comportamento que queremos suprimir. Ignorar o comportamento é um meio de não o recompensar, aconselhável para comportamentos que queriam chamar a atenção do professor.

3.Punição

Comportamento dirigido ao aluno, em consequências da infracção de determinadas regras, com o intuito de provocar dor ou um sentimento desagradável, provocado por alguém com autoridade e no sentido de permitir a extinção desse comportamento.

4.Modelação

Sendo a imitação um processo natural de aprendizagem, a educação pelo exemplo foi desde sempre utilizada. A modelação consiste no emprego sistemático dos princípios de imitação para a aquisição de condutas apropriadas.

5. Dessensibilização

Utiliza-se através do princípio do contra condicionamento como técnica bastante vulgar. O aluno é colocado em situação de realce perante a turma de forma a obter da parte do sujeito actividades incompatíveis com respostas de indisciplina.

2 - Estratégias de combate à indisciplina

Não há uma estratégia-padrão a aplicar perante uma atitude do aluno. Cada situação é única e irrepetível. O professor não deve ter comportamentos que induzam violência física ou moral para com os alunos. Compete ao professor conduzir o aluno para que ele se sinta responsável e cooperante.

(<http://www.prof2000.pt/users/folhalcino/formar/outros/indisciplina.htm>).

Popper (s.d), no entanto, destaca algumas medidas que poderão ajudar na prevenção e combate à indisciplina:

- Identificar os alunos perturbadores.
- Dialogar fortalece a relação entre o professor e o aluno. O uso adequado da palavra reveste o professor de credibilidade e autoridade perante os alunos. O professor é o dinamizador da aula, impulsionando a acção, promovendo a aquisição do conhecimento pelos alunos, e assim, atingindo os objectivos. Utilizará uma voz equilibrada, segura, confiante e emotiva. Acompanhada de outras expressões que reforçam a mensagem e o diálogo. Pretende-se que o aluno respeite e faça respeitar os outros alunos.
- Conhecer o aluno, analisar o aluno físico e emocionalmente, o seu percurso escolar, o seu meio familiar, a sua relação com os outros (alunos, professores, funcionários, comunidade).
- Diferenciar a aula, indo ao encontro das necessidades dos alunos, propondo actividades diferenciadas, utilizando linguagem diferenciada, assumindo atitudes diferenciadas.
- Manter a aula activa, motivando o aluno na aula através de exercícios dinâmicos e diversificadas. Realizar algumas competições, propondo actividades com diversos materiais.
- Gratificar o aluno quando ele assume boas atitudes.
- Responsabilizar o aluno em causa e toda a turma pela atitude do aluno. É fundamental tratar o aluno como pessoa, contribuindo, sempre que possível, para a formação de uma auto-estima forte.

- Repreender o aluno de forma verbal em particular ou perante a turma., responsabilizando-o pelas suas atitudes.
- Contactar com os Encarregados de Educação, utilizando a caderneta individual do aluno. A indisciplina na escola combate-se pela co-responsabilização dos professores, alunos e pais. Os pais deverão fazer corpo com os professores nesta tarefa.
- Avaliar, tendo em consideração os objectivos da disciplina.
- Manter sempre contacto com director de turma e conselho disciplinar, informando os comportamentos disciplinares verificados.
- Sugerir reuniões de professores da turma e de encarregados de educação.

Propomos também alguns conselhos aos docentes de todas as disciplinas para prevenir e evitar comportamentos de indisciplina. Algumas destas medidas, poderão também ser utilizadas em casa, pelos pais e outros agentes educativos.

3 - Conselhos aos docentes para evitarem comportamentos de indisciplina

Gouvêa (s.d.) destaca vários conselhos que poderão ser muito úteis a todos os agentes educativos, principalmente os professores:

- Definir bem as regras na primeira aula;
- Perder o tempo necessário para deixar bem claras as regras e ao mesmo tempo deve ser intransigente no seu cumprimento, não ser demasiado flexível;
- Quando melhor um professor representar melhor será o seu papel em controlar a indisciplina;
- Tem que ser rude e brusco nos casos de indisciplina;
- Não se devemos fazer ameaças se depois não cumprimos com o que dissemos;
- Evitar de estar constantemente com os gritos com os alunos, se dermos um grito/ uma chamada de atenção mais vigorosa esporadicamente é mais eficaz;
- Manter os alunos o máximo de tempo em empenhamento motor, diminuindo desta forma o tempo de espera.
- Utilizar sempre que possível todos os espaços existentes e explorar ao máximo todo o material que a escola tem disponível no planeamento das aulas;
- As explicações devem ser as mais sucintas e concretas possíveis, o mais rapidamente possível, ou seja, no menor espaço de tempo; demonstrando sempre que for possível.
- As intervenções do professor devem de ser só em determinadas alturas e nunca se deve parar uma actividade com bom ritmo para dar informações pedagógicas;

- Deve-se exigir constantemente aos alunos que façam rapidamente os grupos de trabalho e que tenha organização;
- Responsabilizar os alunos;
- Não se deve dar muita confiança aos alunos;
- Se um professor vê que aquilo que está a abordar não resulta, terá de mudar imediatamente de estratégia e de modalidades;
- O professor deve ter sempre a aula antecipadamente bem preparada e organizada;
- O professor deve motivar os seus alunos;
- Deve-se mudar frequentemente de exercícios, nem que seja só uma pequena variante, nos exercícios específicos da técnica, os alunos não devem de estar mais do que dois ou três minutos em cada exercício;
- Deve-se usar muito o jogo reduzido ou condicionado, com mais variado tipo de regras de forma a motivar os alunos e a cumprir com os objectivos proposto;
- Evitar colocar o aluno na rua;
- Sempre que apareça um caso de indisciplina deve-se primeiro tentar resolvê-lo com diálogo, e relembrar de novo as regras impostas no início do ano lectivo;
- O professor deve ser competente e rigoroso na forma como dá as aulas e na forma como exige os alunos a pratica das aulas;
- Deve-se seguir ao máximo os regulamentos interno da escola e toda a burocracia respectivamente a resolução dos casos de indisciplina e cumprir as suas punições;
- É importante conhecer os alunos e o seu meio para poder tomar as altitudes mais correctas e eficazes em relação aos seus actos de indisciplina;
- O professor deve esclarecer os alunos a forma como eles são avaliados, mostrar a grelha de avaliação com os seus parâmetros e a percentagem de cada um deles;
- A primeira vez que se observa um comportamento de indisciplina, tem que se actuar imediatamente, chamar atenção de que aquilo, não se deve fazer e dizer o porque e ao mesmo tempo dizer qual deve ser a altitude do aluno;
- O professor deve de estar na aula a 100%, mesmo empenhado e a viver a aula com entusiasmo de forma a criar um bom clima de aprendizagem;
- Deixar claro aos alunos o que é bom comportamento e o que é mau comportamento.

Conclusão

A realização deste trabalho foi muito importante, pois ajudou-nos no desempenho da profissão, como estagiário na disciplina de Educação Física e, com certeza, revelar-se-á crucial para o desempenho da profissão como docente. Apoiou-nos muito na manutenção de comportamentos apropriados nas aulas, passámos a compreender melhor, ou seja a ter uma ideia mais clara, dos problemas que estão a afectar a escola, por outro lado, proporcionou-nos um contacto mais próximo com o Regulamento Escolar Interno e ainda a reflexão sobre algumas normas e estratégias que poderão ajudar na resolução dos problemas de indisciplina. Diríamos, que de uma forma geral, mudou por completo a ideia que tínhamos sobre a indisciplina.

Uma das dificuldades sentidas foi a falta de bibliografia no que concerne a indisciplina nas aulas de Educação Física. A realização deste trabalho, de alguma forma, visa colmatar essa lacuna.

Relativamente à disciplina de Educação Física na escola Secundária de Palmarejo, constatámos que, em termos dos docentes na área, tem as condições necessárias para que as aulas sejam dadas da melhor forma, com os equipamentos e espaços adequados.

Este estudo possibilitou-nos também ter uma ideia mais clara dos problemas que os professores de Educação Física têm vindo a enfrentar.

Apraz-nos dizer, que apesar das muitas dificuldades e constrangimentos durante a elaboração deste estudo, conseguimos aumentar os conhecimentos acerca da (in)disciplina e simultaneamente elaborar um trabalho que pudesse ajudar os colegas na prevenção dos comportamentos de indisciplina, na manutenção de aulas dinâmicas e disciplinadas, onde haja um clima harmonioso de ensino-aprendizagem.

Bibliografia

Brito, M. (1989), *A indisciplina nas aulas de educação física*, Revista Horizonte, N.º 30.

Domingues, I. (1995). *Controlo disciplinar na escola*. Lisboa. Texto Editora.

Fernandes, G. (s.d) Os professores não estão preparados para enfrentar os problemas da violência. [online] <http://www.apagina.pt/arquivo/Artigo.asp?ID=1372>.(consultado em 24 de Fevereiro de 2006).

Fontes, C., (s.d.), A indisciplina nas escolas, [online] <http://educar.no.sapo.pt/indisciplina.htm>. (consultado em 20 de Fevereiro de 2006)

Francisco, C., M., (s.d.) Para um ensino eficaz na aula de Educação Física, [online] <http://www.efdeportes.com/efd17a/ensino1.htm>. (consultado em 24 de Fevereiro de 2006)

Gouvêa, S., F. (s.d.). Ninguém discorda: é preciso haver disciplina. [online] <http://www.lourencocastanho.com.br/disciplina.htm> (consultado em 15 de Março de 2006)

Karl P., (s.d.), A indisciplina nas aulas. [online] <http://www.prof2000.pt/users/folhalcino/formar/outros/indisciplina.htm>. (consultado em 15 de Março de 2006)

Mendes, F. (1989), Factores associados a comportamentos de (in) disciplina na sala de aula, [online]: [http:// www.ipv.pt/milenium/ect10_mend.htm](http://www.ipv.pt/milenium/ect10_mend.htm). (consultado em 20 de Fevereiro de 2006)

Rosado, A. (1990), *A disciplina nas classes de Educação Física*, Revista Horizonte, N.º 38.

Sampaio, D. (1996). *Voltei à escola*. Lisboa. Caminho Editora.

ANEXOS

Anexo 1

PROCEDIMENTO DISCIPLINAR

(texto extraído do L.A.L., secção F, módulo 5, Tema 9, pp. 132-137)

Síntese e sistematização

PENAS	Advertência	Ordem de saída	Repreensão	Suspensão	Exclusão de frequência	Exclusão temporária
QUEM APLICA	Professor	Professor	Presidente do C. D.	Presidente do C. D.	Director Reg. Ed.	Ministério da Ed.
DURAÇÃO	-----	O tempo da aula	-----	Até 8 dias	9 dias a 1 ano	A decidir . . .
MATÉRIA PROCESSUAL	Comunicação ao D. T. se houver reincidência	Falta de presença · Participação imediata, por escrito, ao D. T.	Participação imediata, por escrito, ao D. T. · Averiguações pelo Pres. do C. D., se necessário	Processo de averiguações sumárias por escrito · o aluno será ouvido em auto	Processo disciplinar em três fases: - Instrução; - Acusação; - Defesa (nº de testemunhas < 5) O aluno e o Enc.de Ed. serão ouvidos por escrito	
PAPEL DO D. T.	Regista a ocorrência no dossier da Direcção de Turma	Regista a ocorrência no dossier de D.T. · Comunica ao Enc. de Ed.	Faz seguir a participação para o Pres. do C.D. · Comunica ao Enc. de Ed.	Participa no Cons. Disciplinar presidido pelo Pres. do C.D. Pode ser designado averiguador do processo pelo Pres. do C.D.	Pode ser designado instrutor do processo pelo Pres. do Cons. Directivo	

Fonte: <http://www.prof2000.pt/users/folhalcino/formar/outros/indisciplina.htm>

Anexo 2

MODELO DE PARTICIPAÇÃO DISCIPLINAR

Registo de Ocorrência Significativa

Data : ____ / ____ / 199__	Assunto :
Professor(a) de _____	Para o Dir. da turma ____ / __ ano
Participo que o aluno/a	
_____ N° ____ ,	

no dia ____ / ____ / 199__ pelas seguintes razões :	
<input type="checkbox"/> porque impedia que os colegas	<input type="checkbox"/> porque interrompia a aula com frases
estivessem com atenção. nada a propósito.	
<input type="checkbox"/> porque se recusou a trabalhar.	<input type="checkbox"/> porque foi incorrecto.
por outros motivos :	

Inferências : _____	

Considero que o problema foi resolvido <input type="checkbox"/>	
Considero que o Dir. de turma deveria conversar com o aluno <input type="checkbox"/>	
Considero que o Enc. de Educação deveria tomar conhecimento. <input type="checkbox"/>	
Considero que deveria ser convocado conselho disciplinar <input type="checkbox"/>	
Considero que _____ <input type="checkbox"/>	

Fonte: <http://www.prof2000.pt/users/folhalcino/formar/outros/indisciplina.htm>

Anexo 3**Questionário aos alunos**

Este questionário destina-se à elaboração da Monografia de fim de curso sobre a “Indisciplina nas aulas de Educação Física”. Todas as informações são confidenciais.

Por favor, após preencher este questionário, envie-o ao teu/tua professor(a) de Educação Física.

OBRIGADO PELA COLABORAÇÃO!

1. Ilha _____

- Concelho _____

2. Sexo:

- Masculino ☐

- Feminino ☐

3. Idade: _____ anos

4. Em que ano estudas?

- 9º Ano ☐

10º Ano ☐

5. O que entende por indisciplina?

☐ Comportamento desviante em relação a uma norma explícita ou implícita sancionado em termos escolares e sociais.

☐ Comportamentos inapropriados

☐ Atitude ou comportamento perigoso ou de risco em relação ou dirigido a materiais ou pessoas.

☐ Comportamento dirigido a pessoas ou materiais em consequência da quebra de determinadas regras.

☐ Outro

6. Os casos de indisciplina em Educação Física são mais notórios do que nas outras disciplinas?

- Sim ☐

Não ☐

NS ☐

7. Alguma vez presenciaste alguma situação de indisciplina durante as aulas de Educação Física?

- Sim ☐ Não ☐ NS ☐

8. Já estiveste envolvido em algumas situações de indisciplina nas aulas de Educação Física?

- Sim ☐ Não ☐ Algumas vezes ☐

9. As medidas tomadas têm sido eficazes?

- Não ☐ Sim ☐ As vezes ☐

10. Nas questões que se seguem, assinala quatro (4) casos de indisciplina mais frequentes nas aulas de Educação Física:

- ☐ Brigas entre os alunos
- ☐ Agressões verbais aos alunos
- ☐ Agressões Físicas aos professores e ao próprio colega
- ☐ Conversas paralelas durante as aulas
- ☐ Recusa do cumprimento dos trabalhos propostos pelo professor
- ☐ Danificação dos materiais e equipamentos escolares
- ☐ Falta de pontualidade
- ☐ Furtos
- ☐ Outro _____

11. Na tua opinião, dos casos acima referidos quais são as mais graves? Porquê?

12. O que pode estar na origem da indisciplina na tua escola? (assinale quatro causas principais)

- ☐ Falta de autoridade da direcção da escola
- ☐ Deficiente organização e funcionamento da escola
- ☐ Postura dos professores
- ☐ Desmotivação e falta de interesse dos alunos
- ☐ Problemas afectivos
- ☐ Problemas socio-económicos e familiares dos alunos
- ☐ Deficiente acompanhamento familiar

☐ Falta de actividades de prevenção promovidas pela escola

☐ Outro _____

13. O que faz a escola habitualmente para resolver a situação de indisciplina? (assinale quatro opções)

☐ Leva os alunos ao conselho de disciplina

☐ Fala com os pais e encarregados de educação

☐ Aconselhar os alunos

☐ Promove actividades extracurriculares com a participação dos alunos

☐ Aplica punições (suspensões) aos alunos

☐ Expulsa o aluno da escola

☐ Procura alternativa para a ocupação dos tempos livre dos alunos

☐ Outro _____

14. Além das medidas habitualmente tomadas pela escola, que outras medidas poderiam ser adoptadas para resolver as situações de indisciplina? Assinale duas (2) opções:

☐ Fazer uma palestra sobre indisciplina

☐ Ter um psicólogo na escola à disposição dos alunos

☐ Reforçar o controle dos alunos nas horas vagas

☐ Contar anedotas aos alunos passando-lhes mensagens educativas

☐ Outro _____

15. Com que frequência acontecem os casos da indisciplina na sua escola?

☐ Todos os dias

☐ Todas as semanas

☐ Uma vez por mês

☐ Raramente

☐ Nunca

Anexo 4**Questionário aos professores**

Este questionário destina-se à elaboração do trabalho de fim de curso sobre a “Indisciplina nas aulas de Educação Física”. O objectivo deste questionário é recolher informações acerca da indisciplina. Todas as informações são confidenciais.

Por favor, após preencher este questionário, entregue-o à coordenadora de Educação Física, Deolinda Camões.

OBRIGADO PELA COLABORAÇÃO!

1. Ilha _____

- Concelho _____

2. Sexo:

- Masculino ☐

- Feminino ☐

3. Idade: _____ anos

4. Tempo de Serviço: _____ anos

5. Formação Académica:

5.1 – Licenciado ☐

5.2 – Bacharel ☐

5.3 - Instituto pedagógico ☐

5.4 -12º Ano ☐

5.5 – Outros ☐ _____

6. O que entende por indisciplina?

☐ Comportamento desviante em relação a uma norma explícita ou implícita sancionado em termos escolares e sociais.

☐ Comportamentos inapropriados

☐ Atitude ou comportamento perigoso ou de risco em relação ou dirigido a materiais ou pessoas.

☐ Comportamento dirigido a pessoas ou materiais em consequência da quebra de determinadas regras.

☐ Outro _____

7. Assinale com uma cruz, quatro casos de indisciplina mais frequentes na sua escola

- ☐ Agressões verbais ao professor
 - ☐ Agressões verbais ao aluno
 - ☐ Agressões Físicas aos professores
 - ☐ Recusa do cumprimento das tarefas escolares
 - ☐ Brigas entre alunos
 - ☐ Danificação dos materiais e equipamentos escolares
 - ☐ Falta de pontualidade
 - ☐ Furto
 - ☐ Outro _____
-

8. Na sua opinião, dos casos acima referidos, quais são as mais graves? Porquê?

9. Já aconteceu algum desses casos de indisciplina na sua aula?

- Sim ☐ Não ☐ As Vezes ☐

10. Se Sim, com que frequência?

- ☐ Todos os dias
- ☐ Todas as semanas
- ☐ Uma vez por mês
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

11. Na sua opinião o que é que pode estar na origem da indisciplina nas aulas de Educação Física? (Assinale 3 causas principais):

- ☐ Falta de autoridade da direcção da escola
- ☐ Falta de autoridade da coordenadora de Educação Física
- ☐ Ausência de uma uniformização dos critérios de funcionamento do conselho de disciplina

- ☐ Turmas Numerosas
 - ☐ Postura do professor
 - ☐ Falta de interesse dos alunos
 - ☐ Problemas afectivos
 - ☐ Problemas socio – económicos e familiar dos alunos
 - ☐ Insuficiente acompanhamento familiar
 - ☐ Falta de actividade de prevenção promovida pela escola
 - ☐ Outro (Especifique) _____
-
-

12. Na sua opinião os casos de indisciplina nas aulas de educação física são mais notórios do que nas outras disciplinas?

- Sim ☐ Não ☐ NS ☐

13. Na sua opinião, em que ciclo de ensino secundário ocorre mais casos de indisciplina?

- 1º Ciclo ☐ 2º Ciclo ☐ 3º Ciclo ☐ NS ☐

14. O que é que a escola faz habitualmente para resolver a situação de indisciplina? (assinale quatro opções)

- ☐ Leva os alunos ao conselho de disciplina
- ☐ Fala com os pais e encarregados de educação
- ☐ Aconselhar os alunos
- ☐ Promove actividades extracurriculares com a participação dos alunos
- ☐ Aplica punições (suspensões) aos alunos
- ☐ Expulsa o aluno da escola
- ☐ Procura alternativa para a ocupação dos tempos livre dos alunos
- ☐ Outro _____

15. Caso aconteça, o que é que faz habitualmente para resolver a indisciplina na sua aula? (assinale quatro opções)

- ☐ Conversa com os alunos e ouve as suas preocupações
- ☐ Dá conselhos aos alunos
- ☐ Leva-os ao conselho de disciplina

-
- ☐ Expulsa o aluno da aula
 - ☐ Leva o caso ao director de turma
 - ☐ Fala com os encarregados de educação
 - ☐ Dá aos alunos uma função para desenvolver na turma
 - ☐ Outros _____
-

16. As medidas tomadas têm sido eficazes?

- Sim ☐ Não ☐ As vezes ☐

17. Além das medidas habitualmente tomadas pela escola, que outras medidas poderiam ser adoptadas para resolver as situações de indisciplina? Assinale duas (2) opções:

- ☐ Fazer uma palestra sobre indisciplina
 - ☐ Ter um psicólogo na escola à disposição dos alunos
 - ☐ Reforçar o controle dos alunos nas horas vagas
 - ☐ Contar anedotas aos alunos passando-lhes mensagens educativas
 - ☐ Outro _____
-

Anexo 5**Entrevista Semi-estruturada com o Coordenador do Centro de Educação Física do ISE**

- 1 – Para si qual a influência do grupo enquanto gerador de (in) disciplina?
- 2 – Considera que as aulas leccionadas pelos professores sem formação poderão gerar mais comportamentos de indisciplina por parte dos alunos?
- 3 – Considera que os alunos mais novos são mais indisciplinados do que os mais velhos?
- 4 – Estabeleça um paralelismo entre a violência e a indisciplina, referindo a realidade Cabo – Verdiana. Os rapazes nas aulas de Educação Física são mais indisciplinados que as raparigas? E nas outras disciplinas?

Anexo 6**Entrevista Semi-estruturada do Representante do Conselho disciplinar**

1. Quais são as medidas tomadas pelo conselho de disciplina relativamente aos casos de indisciplina?
2. As medidas tomadas têm sido eficazes?
3. Em que ciclo recebem mais queixas de indisciplina?
4. As queixas recebidas, são provenientes mais dos professores de Educação Física do que os das outras disciplinas?
5. Acha que o conselho de disciplina está a conseguir resolver as situações de indisciplina na escola?
6. O conselho de disciplina faz o inventário dos casos de indisciplina?